



**RI - CAB ambiental**

**Contatos:**

Eduardo Torzecki  
Bráulio Borges

E-mail: [ri@cabambiental.com.br](mailto:ri@cabambiental.com.br)  
Telefone: (11) 2199-0818

**Website**

[ri.cabambiental.com.br](http://ri.cabambiental.com.br)

Relatório da  
Administração  
1T16

## Prezados acionistas,

Atendendo às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação o Relatório da Administração e as Informações Trimestrais da Companhia de Águas do Brasil – CAB ambiental, relativos ao 1T16, acompanhado do relatório sobre a revisão de informações trimestrais – ITR, emitidos pelos auditores independentes.

## 1. SOBRE A CAB

A Companhia de Águas do Brasil – CAB ambiental S.A. tem como objetivo principal a atuação na área de saneamento básico, diretamente ou por meio de sociedades em que vier a participar como sócia ou acionista, por meio da realização das atividades de captação, tratamento, distribuição geral de água, coleta e tratamento de esgoto, elaboração de projetos e estudos técnicos, bem como construção, operação, conservação, manutenção, modernização, ampliação, enfim, todas as atividades necessárias à plena atuação na área de saneamento básico, podendo, inclusive, adquirir negócios já implantados, ou a serem implantados, na referida área.



Atualmente detemos 18 contratos de longo prazo no Brasil, em cinco Estados (SC, PR, SP, MT e AL)

No nosso website de relações com investidores (<http://ri.cabambiental.com.br>) é possível encontrar informações mais detalhadas acerca do portfólio da CAB ambiental.

## 2. COMENTÁRIOS DA ADMINISTRAÇÃO

A Companhia apresentou no primeiro trimestre do ano resultados operacionais satisfatórios. Apesar do cenário macroeconômico adverso enfrentado na economia brasileira a CAB manteve sua trajetória de crescimento operacional. Apesar da queda na receita líquida total efeito da aplicação das normas IFRS e consequência das reduções nos investimentos no período, quando comparado a 1T15, a receita de saneamento e serviços (nosso *core business*) apresentou um bom crescimento. Também apresentamos crescimento no Ebitda ajustado (sem efeito IFRS) e conseguimos cumprir o cronograma de investimentos que prevíamos para este trimestre.

No entanto, nosso prejuízo no período foi maior do que o apresentado no primeiro trimestre de 2015 em decorrência principalmente do aumento nas despesas financeiras e aumento da provisão para créditos de liquidação duvidosa, principalmente, na subsidiária CAB Águas do Agreste.

A CAB segue convivendo com restrições de crédito devido ao processo de recuperação judicial do nosso acionista controlador e vem buscando soluções alternativas, como a renegociação de dívidas, para ampliar os investimentos nas operações.

Cumpramos ressaltar, que, no dia 02/05/2016 tivemos a ocorrência de um fato subsequente ao período abordado por este relatório, conforme publicado em Fato Relevante, o prefeito de Cuiabá-MT, declarou intervenção na subsidiária CAB Cuiabá S.A., por meio do decreto 6.009 de 02 de maio de 2016, pelo prazo de 180 (cento e oitenta) dias, prorrogáveis, mediante ato fundamentado, por igual período.

Além do fato relevante divulgado, a Companhia respondeu, através de comunicado ao mercado, ofício da Comissão de Valores Mobiliários – CVM questionando os efeitos desta intervenção, apontando que o procedimento de intervenção é previsto no contrato de concessão firmado e ainda na legislação pertinente (8987/95). A intervenção é um procedimento provisório, que altera a gestão da companhia durante sua vigência. Salientou que uma figura de interventor, não representa descontinuidade da CAB Cuiabá nesse momento e, por fim, reforçou seu compromisso de informar prontamente a CVM, a BM&FBOVESPA – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros e o mercado sobre a existência de qualquer fato relevante, nos termos da legislação e regulamentação em vigor.

## 3. DESTAQUES FINANCEIROS E OPERACIONAIS 1T16

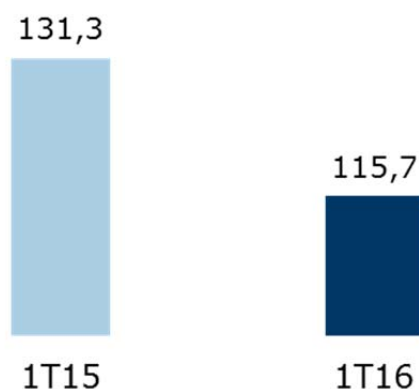
- Aumento da receita de saneamento e outros serviços de 14,4% no período, comparado ao 1T15;
- Reajuste tarifários aplicado no 1T16: 16,82% na CAB Cuiabá, 32,45% na CAB Colíder e na CAB Atibaia 7,62% na contraprestação fixa e 16,28 na variável;

## 4. INFORMAÇÕES FINANCEIRAS

R\$'000	Consolidado		Variação	
	1T15	1T16	Δ R\$	Δ %
Saneamento e serviços	71.600	81.930	10.330	14,4%
Construção	42.544	15.391	(27.153)	-63,8%
Ativo financeiro	17.130	18.406	1.276	7,4%
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>131.274</b>	<b>115.727</b>	<b>(15.547)</b>	<b>-11,8%</b>
Saneamento e serviços	(40.981)	(47.890)	(6.909)	16,9%
Construção	(40.930)	(7.761)	33.169	-81,0%
Custo dos serviços prestados	(81.911)	(55.651)	26.260	-32,1%
<b>Lucro bruto</b>	<b>49.363</b>	<b>60.076</b>	<b>10.713</b>	<b>21,7%</b>
Despesas operacionais	(25.934)	(37.497)	(11.563)	44,6%
<b>Resultado antes das receitas (despesas) financeiras líquidas e impostos</b>	<b>23.430</b>	<b>22.579</b>	<b>(851)</b>	<b>-3,6%</b>
Resultado financeiro líquido	(32.329)	(34.634)	(2.305)	7,1%
Participação nos lucros das empresas investidas por equivalência patrimonial	584	943	359	61,5%
<b>Resultado antes dos impostos</b>	<b>(8.315)</b>	<b>(11.112)</b>	<b>(2.797)</b>	<b>33,6%</b>
IR/CSLL	1.317	530	(787)	-59,8%
<b>Resultado do período</b>	<b>(6.998)</b>	<b>(10.582)</b>	<b>(3.584)</b>	<b>51,2%</b>

### 4.1 Receita operacional líquida

Receita líquida 1T15 x 1T16



Redução de 11,8% ou R\$15,5 milhões na receita operacional líquida no 1T16 em relação ao 1T15, sendo esta variação reflexo, principalmente, dos seguintes fatores:

- Receita de construção: apresentou diminuição no 1T16 em relação ao 1T15 de 63,8% ou R\$27,3 milhões. Tal fato é reflexo, principalmente, do impacto da redução de obras na subsidiária CAB Cuiabá no período do 1T16 comparado com 1T15 (variação de -R\$26,9 milhões). As outras operações em conjunto completam a variação do período.

Cumpra ressaltar que a Receita de Construção ocorre nas subsidiárias da CAB em decorrência da aplicação da norma IFRIC12 (ICPC 01 – R1).

- Receita de saneamento e serviços: apresentou aumento entre o 1T16 em relação ao 1T15 de 14,4% ou R\$10,3 milhões. A receita de saneamento e outros serviços apresentou crescimento na maioria das operações no trimestre, com destaque para CAB Cuiabá, que apresentou aumento de aproximadamente R\$8,9 milhões ou 24,5% e CAB Águas de Paranaguá com crescimento de aproximadamente R\$2,1 milhões ou 16,4% no período analisado.
- Receita de ativo financeiro: Aumento de R\$1,3 milhão ou 7,4% no 1T16 frente ao 1T15.

Esta receita refere-se à atualização financeira do valor de contas a receber referente aos contratos de PPP de nossas subsidiárias (norma ICPC01 R1/IFRIC12/OCPC 05). As operações que geram esse tipo de receita, atualmente, são: CAB SPAT, CAB Águas do Agreste, CAB Guaratinguetá e CAB Atibaia. A queda desta receita é reflexo da redução do investimento nestas operações aliada a diminuição de contas a receber no período.

A receita de saneamento e outros serviços é a métrica que apresenta o faturamento fruto do nosso *core business* e, por isso, reflete melhor o desempenho do nosso negócio. A receita de construção é reflexo do volume de obras definidos pelos nossos contratos e varia, principalmente, pelo estágio de maturação de cada contrato e de acordo com as suas especificidades. O crescimento ou redução desta receita não espelha uma medida de evolução ou retração do negócio.

## 4.2 Custo dos serviços prestados

Redução de 32,1%, equivalente a R\$26,3 milhões no 1T16 em relação ao 1T15, sendo esta variação reflexo, principalmente, dos seguintes fatores:

- Custo de construção: apresentou redução no 1T16 com relação ao 1T15 de 81,0% ou R\$33,2 milhões. Esta redução é resultado, principalmente, das reduções deste custo nas subsidiárias CAB Cuiabá (variação de -26,2 milhões ou 87,9%) e CAB Águas de Paranaguá (variação de -5,8 milhões ou 84,4%). As demais operações, em conjunto, completam a redução do período analisado.

Destacamos que o Custo de Construção também ocorre nas subsidiárias da CAB em decorrência da aplicação da norma IFRIC12 (ICPC 01 – R1).

- Custo de saneamento e serviços: apresentou aumento entre o 1T16 em relação ao 1T15 de 16,9% ou R\$6,9 milhões, devido, principalmente, aos seguintes fatores: (i) aumento no custo com materiais diretos em R\$3,4 milhões ou 20,3%; (ii) aumento nas despesas com pessoal em R\$2,8 milhões ou 27,2%.

### **4.3 Lucro Bruto**

Aumento de 21,7% do lucro bruto que passou de R\$49,3 milhões no 1T15 para R\$60,1 milhões no 1T16 em decorrência dos fatores citados anteriormente.

### **4.4 Despesas Operacionais**

Aumento de 44,6% ou R\$11,6 milhões no 1T16 em comparação com 1T15, passando de R\$25,9 milhões no 1T15 para R\$37,5 milhões no 1T16, sendo esta variação reflexo, principalmente, dos seguintes fatores:

- Aumento de R\$5,4 milhões ou 81,3% nas despesas comerciais, devido principalmente a provisão para crédito de liquidação duvidosa que cresceu no 1T16 193,8% em comparação com o 1T15, passando de R\$2,5 milhões para R\$7,4 milhões, em decorrência do provisionamento realizado na subsidiária CAB Águas do Agreste;
- Aumento das despesas administrativas e gerais de 36,0% no 1T16 em comparação com o 1T15, passando de R\$18,7 milhões para R\$25,4 milhões, em decorrência do crescimento de R\$3,6 milhões nas despesas com pessoal e R\$2,8 milhões nas despesas com serviços.

### **4.5 Receitas e despesas financeiras**

- Aumento de 53,5% ou R\$3,2 milhões nas receitas financeiras, que passou de R\$6,0 milhões no 1T15 para R\$9,2 milhões no 1T16. O crescimento ocorreu em sua maior parte na Holding, principalmente em ocorrência de ganhos com juros sobre aplicações financeiras, juros de contas a receber com clientes e juros sobre atualização de impostos a recuperar.
- No 1T16, a despesa financeira cresceu 14,4% ou R\$5,5 milhões, passando de R\$38,3 milhões no 1T15 para R\$43,8 milhões no 1T16, sendo seu aumento diretamente ligado ao aumento das taxas de juros praticadas no mercado e também ao crescimento do endividamento no período.

### **4.6 Prejuízo antes do imposto de renda e contribuição social**

O resultado antes dos impostos de renda e da contribuição social sobre o lucro foi 33,6% menor passando de R\$8,3 milhões no 1T15 para R\$11,1 milhões no 1T16, em decorrência dos fatores supracitados.

### **4.7 Imposto de renda e contribuição social (corrente e diferido)**

O imposto de renda e contribuição social (corrente e diferido) apresentou variação negativa de 59,8% ou R\$0,8 milhão, passando de R\$1,3 milhão diferido no 1T15 para R\$0,5 milhão no 1T16 diferido. A variação no imposto de renda corrente de 1T15 para o 1T16 foi de R\$0,5 milhão,

passando de R\$1,4 milhão a pagar para R\$0,9 milhão a pagar. Já a variação no imposto de renda diferido no período foi de R\$1,3 milhão, saindo de um saldo em 1T15 de R\$2,7 milhões para R\$1,4 milhão no 1T16.

#### 4.8 Resultado do período

No trimestre a Companhia apresentou prejuízo de R\$10,6 milhões valor este 51,2% maior que o prejuízo de R\$7,0 milhões ocorrido no 1T15.

### 5. ANÁLISE EBITDA (Resumo das informações por segmento)

R\$'000	EBITDA ajustado					
	Total (com IFRS)		Ajustes de normas (*)		Total (sem IFRS) (**)	
	1T15	1T16	1T15	1T16	1T15	1T16
<b>Receita bruta</b>	<b>115.300</b>	<b>137.100</b>	<b>(26.020)</b>	<b>4.546</b>	<b>141.320</b>	<b>132.554</b>
Receita líquida	103.961	122.777	(27.313)	7.050	131.274	115.727
Custo dos serviços	(53.257)	(60.464)	28.653	(4.813)	(81.910)	(55.651)
<b>Lucro bruto</b>	<b>50.704</b>	<b>62.313</b>	<b>1.340</b>	<b>2.237</b>	<b>49.364</b>	<b>60.076</b>
Despesas operacionais	(28.885)	(41.017)	(2.951)	(3.520)	(25.934)	(37.497)
Depreciação e amortização	(18.212)	(19.963)	(8.497)	(8.635)	(9.715)	(11.328)
Financeiras líquidas	(31.360)	(36.650)	969	(2.016)	(32.329)	(34.634)
<b>Resultado antes da equivalência patrimonial e impostos</b>	<b>(9.541)</b>	<b>(15.354)</b>	<b>(642)</b>	<b>(3.299)</b>	<b>(8.899)</b>	<b>(12.055)</b>
<b>EBITDA (**)</b>	<b>40.031</b>	<b>41.259</b>	<b>6.886</b>	<b>7.352</b>	<b>33.145</b>	<b>33.907</b>

(\*) Referem-se aos efeitos da contabilização do IFRIC 12 (ICPC 01 – R1) e do IFRS 11 (CPC 19 – R2), que não são considerados na mensuração dos resultados dos segmentos operacionais, principalmente em decorrência do reconhecimento do custo e da receita de acordo com a proporção do estágio da evolução da construção de obra objeto de contrato de concessão conforme aplicação do IFRIC 12 (ICPC 01 – R1) e também pela não consolidação proporcional da participação em empresas controladas em conjunto, pela aplicação do IFRS 11 (CPC 19 – R2). O motivo da análise pela administração do Grupo sem os citados ajustes de normas nos segmentos provém do desenho original dos projetos das concessões que foram elaborados antes das novas normas contábeis IFRS/ CPC e foram obtidas da nota explicativa de Segmentos operacionais elaboradas conforme CPC 22 (IFRS 8) parágrafo 23.

(\*\*) Consiste no lucro operacional consolidado antes do resultado financeiro líquido, da depreciação e amortização, do imposto de renda e da contribuição social, excluindo a equivalência patrimonial. Ressalta-se que o EBITDA não é uma medida estabelecida de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e por não ser padronizada, pode ser definida e calculada de maneiras diferentes por outras Empresas. A Companhia considera o EBITDA sem os efeitos do IFRS, como instrumento adequado para avaliar o desempenho financeiro e operacional de cada regional.

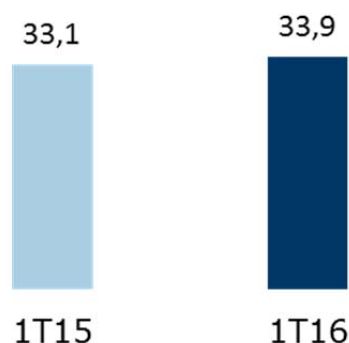
#### 5.1 EBITDA – (com os efeitos do IFRS/CPC conforme nota explicativa de Segmentos operacionais)

De acordo com o quadro anterior, no 1T16, nosso EBITDA cresceu 3,1% ou R\$1,2 milhões em relação ao 1T15.

## 5.2 EBITDA – (sem os efeitos do IFRS/CPC conforme nota explicativa de Segmentos operacionais)

A seguir apresentamos uma análise do nosso EBITDA desconsiderando os efeitos contábeis ocasionados pela aplicação das normas do IFRS.

### EBITDA 1T15 x 1T16



De acordo com o gráfico acima, o EBITDA cresceu 2,3% ou R\$0,8 milhão no 1T16 em relação ao 1T15.

## 6. ANÁLISE DO ENDIVIDAMENTO

Indicadores de endividamento		
R\$'000	2015	1T16
Divida bruta	1.200.950	1.221.054
Divida líquida	1.135.022	1.154.118
EBITDA ajustado (*)	154.510	155.272
<b>Divida líquida / EBITDA ajustado (*)</b>	<b>7,35</b>	<b>7,43</b>

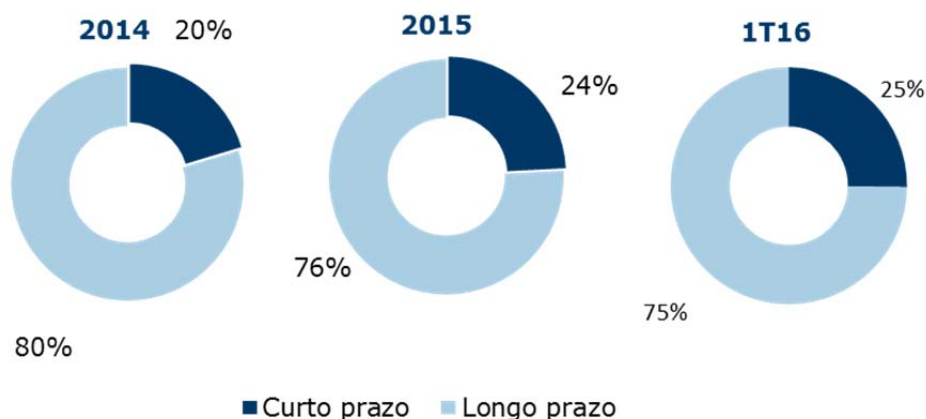
(\*) LTM (Last twelve months) = últimos doze meses

### 6.1 Dívida líquida

A dívida líquida cresceu R\$19,1 milhões de 2015 para o 1T16 ou 1,7%. Este aumento é explicado pela capitalização de juros no período. O saldo de caixa e equivalentes se manteve estável.

Não houveram contratações de novas dividas no período, apenas renovações de contratos.

## 6.2 Perfil da dívida



Nossa dívida apresentou um perfil um pouco menos alongado no 1T16 quando comparado ao fechamento de 2015, passando de 76% para 75% do seu total com vencimento a longo prazo.

No período não houve contratações de novas dívidas, apenas renovações de contratos existentes, isso explica a estabilidade deste número.

## 7. INVESTIMENTOS

Investimentos (CAPEX)	1T16
	Realizado
Água	7.874
Esgoto	1.511
Outros	1.368
<b>Total</b>	<b>10.753</b>

No 1T16, a CAB investiu R\$10,7 milhões em todas as suas subsidiárias.

Os investimentos foram basicamente voltados para a melhoria dos sistemas de água, nas diversas operações. Como parte das ações executadas, destacam-se o investimento de aproximadamente R\$ 3,5 milhões, através da CAB Cuiabá, a continuação nas reformas de melhoria no complexo da ETA Morro do Gaia realizadas pela CAB Agreste e investimentos na reforma da casa química da ETA na Tubarão Saneamento.

## **8. OPERAÇÕES**

No 1T16 não houve alterações na nossa carteira de contratos, seguimos com a nossa estratégia de buscar a máxima eficiência operacional, otimizando recursos, implantando novas tecnologias visando sempre à maior segurança operacional e a redução de custos e despesas.

## **9. AÇÕES SOCIOAMBIENTAIS**

No 1T16, a CAB manteve ativo seus programas socioambientais procurando contribuir para a melhoria das condições de vida, a conscientização ambiental e a diminuição das enfermidades associadas a carências de saneamento básico. Foram realizadas nas nossas operações ações dos programas:

- Gordura não cabe no esgoto – Programa voltado à conscientização sobre o descarte correto do óleo de cozinha utilizado em bares, restaurantes, comércio e indústrias no geral. A CAB fornece material necessário para coleta do óleo, sendo este revertido para cooperativas que reciclam e produzem, principalmente, sabão e biodiesel. No 1T16, o volume de óleo coletado foi de 1.750 litros.
- Portas Abertas e CAB na escola – Crianças e adolescentes visitam estações de tratamento de água ou esgoto, recebem informações sobre os processos realizados e participam de atividades de conscientização com foco na valorização do uso racional de água. No 1T16, foram 2.432 visitantes.

## **10. PARECER DOS DIRETORES SOBRE AS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS – 1T16**

Os Diretores declaram que revisaram, discutiram e concordaram com as Informações Trimestrais – 1T16 e também com as conclusões expressas no relatório dos auditores independentes, nos termos do artigo 25 da Instrução CVM n. 480/09.

## **11. INSTRUÇÕES CVM n. 381/03**

Em conformidade com a Instrução CVM n. 381, a Companhia informa que seus auditores independentes, KPMG Auditores Independentes, não prestaram durante o trimestre findo em 31 de março de 2016 outros serviços que não os relacionados com auditoria externa.

A política da Companhia na contratação de outros serviços, que não auditoria externa, assegura que não haja conflito de interesses ou perda de independência dos auditores.

## **12. DISCLAIMER**

Considerações futuras, se contidas nesse documento, são exclusivamente relacionadas às perspectivas do negócio, estimativas de resultados operacionais e financeiros e às perspectivas de crescimento da Companhia, não se constituindo, portanto, em garantia de performance ou de resultados futuros da Companhia. Essas considerações são apenas projeções e, como tal, baseiam-se exclusivamente nas expectativas da administração da Companhia em relação ao futuro do negócio e seu contínuo acesso a capitais para financiar o seu plano de negócios. Tais considerações futuras dependem, substancialmente, de mudanças nas condições de mercado, regras governamentais, pressões da concorrência, do desempenho do setor e da economia brasileira, entre outros fatores, além dos riscos apresentados nos documentos de divulgação arquivados pela Companhia e estão, portanto, sujeitas a mudanças sem aviso prévio.

Adicionalmente, informações adicionais não auditadas ou revisadas por auditoria aqui contidas refletem a interpretação da Administração da Companhia sobre informações provindas de suas informações anuais e seus respectivos ajustes, que foram preparados em conformidade com as práticas de mercado e para fins exclusivos de uma análise mais detalhada e específica dos resultados da Companhia. Dessa forma, tais considerações e dados adicionais devem ser também analisados e interpretados de forma independente pelos acionistas e agentes de mercado que deverão fazer suas próprias análises e conclusões sobre os resultados aqui divulgados. Nenhum dado ou análise interpretativa realizada pela Administração da Companhia deve ser tratado como garantia de desempenho ou de resultado futuro e são meramente ilustrativas da visão da Administração da Companhia sobre os seus resultados.

A administração da Companhia não se responsabiliza pela conformidade e pela precisão das informações financeiras gerenciais discutidas no presente relatório. Tais informações financeiras gerenciais devem ser consideradas apenas para fins informativos e não de forma a substituir a análise de nossas informações financeiras trimestrais (ITR) individuais e consolidadas revisada por auditores independentes para fins de decisão ou para qualquer outra finalidade.

### **13. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

As informações financeiras trimestrais (ITR) da Companhia de Águas do Brasil – CAB ambiental, aqui prestadas, estão de acordo com os critérios da legislação societária brasileira e IFRS, a partir de informações financeiras revisadas.

Finalizando, queremos expressar nossos agradecimentos a clientes, usuários, acionistas, instituições governamentais, financiadores, prestadores de serviços e a todos os colaboradores da Companhia.

A Administração.

12 de maio de 2016.

Companhia de  
Águas do Brasil -  
CAB ambiental

**Informações trimestrais - ITR em  
31 de março de 2016**

KPMG Auditores Independentes  
Avenida Presidente Vargas, 2.121  
Salas 1401 a 1405, 1409 e 1410 - Jardim América  
Edifício Times Square Business  
14020-260 - Ribeirão Preto/SP - Brasil  
Caixa Postal 457 - CEP 14001-970 - Ribeirão Preto/SP - Brasil  
Telefone 55 (16) 3323-6650, Fax 55 (16) 3323-6651  
www.kpmg.com.br

## **Relatório sobre a revisão de informações trimestrais - ITR**

Aos Conselheiros e Acionistas da  
Companhia de Águas do Brasil – CAB ambiental  
São Paulo – SP

### **Introdução**

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Companhia de Águas do Brasil - CAB ambiental ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 31 de março de 2016, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21(R1) – Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board – IASB*, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

### **Alcance da revisão**

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

### **Conclusão sobre as informações intermediárias individuais**

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) aplicável à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

### **Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas**

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34, emitida pelo IASB aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

### **Ênfase**

#### **Continuidade operacional**

Conforme mencionado na nota explicativa nº 1 às informações contábeis intermediárias, a Companhia e suas controladas poderão necessitar de recursos financeiros próprios, de acionistas ou de terceiros para cumprir seus planos de investimentos, cuja captação poderá ser afetada pela inclusão no processo do Ministério Público Federal da parte relacionada Galvão Engenharia S/A. (em recuperação judicial) na investigação “Lava Jato” da Polícia Federal, sobre irregularidades cometidas em contratações com a Petrobrás, e em decorrência da homologação do plano de recuperação judicial ocorrido em 14 de setembro de 2015 da parte relacionada Galvão Participações S/A. (em recuperação judicial). Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto.

Em 31 de março de 2016 o Grupo e a controladora possuem o passivo circulante superior ao ativo circulante em R\$ 96.860 mil e R\$ 64.182 mil respectivamente. Caso o Grupo e a controladora não obtenham recursos de terceiros para honrar suas obrigações e cumprir planos de investimentos das concessões, o Grupo e a controladora necessitarão da obtenção de recursos com acionistas para manter a continuidade das operações. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto.

Conforme mencionado na nota explicativa nº 10 às informações contábeis intermediárias, a controlada CAB - Sistema Produtor Alto Tietê S.A. deixou de atender parte das cláusulas restritivas de índice financeiro referente ao contrato de financiamento de R\$ 208.103 mil e possui contratualmente, o prazo de 30 de junho de 2016 para reestabelecer o referido índice. Caso essa investida não consiga reestabelecer o índice financeiro dentro deste prazo, as acionistas Companhia de Águas do Brasil - CAB ambiental e a Galvão Engenharia S/A - (em recuperação judicial) terão o prazo de 5 (cinco) dias úteis para o reestabelecimento do referido índice e evitar que a instituição financeira possa decretar o vencimento antecipado da dívida. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto.

Conforme mencionado na nota explicativa nº 27 eventos subsequentes às informações contábeis intermediárias, a partir de 02 de maio de 2016, a concessão dos serviços públicos de abastecimento de água e esgoto da controlada CAB Cuiabá S/A - Concessionária de Serviços Públicos de Água está sob intervenção da Prefeitura Municipal de Cuiabá pelo prazo de 180 dias, prorrogáveis, mediante ato fundamentado, por igual prazo, principalmente, em função da existência de indicativos de descumprimento de metas contratuais do contrato de concessão. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto.

As condições mencionadas acima, juntamente com outros assuntos mencionados na nota explicativa nº 1, indicam a existência de incertezas significativas que podem levantar dúvida significativa quanto a capacidade de continuidade operacional da Companhia. Os planos da Companhia em relação a este assunto estão descritos também nas notas explicativas nºs 1 e 27. As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade normal nos negócios e não incluem quaisquer ajustes caso a Companhia deixasse de operar. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto.

## **Outros assuntos**

### **Demonstrações do valor adicionado**

Revisamos, também, as Demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2016, preparadas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Ribeirão Preto, 12 de maio de 2016

KPMG Auditores Independentes  
CRC 2SP014428/O-6

Cláudio José Biason  
Contador CRC 1SP144806/O-7

**Companhia de Águas do Brasil - CAB ambiental**

**Balancos patrimoniais em 31 de março de 2016 e 31 de dezembro de 2015**

(Em milhares de Reais)

Ativo	Nota	Consolidado		Controladora		Passivo	Nota	Consolidado		Controladora	
		31/03/2016	31/12/2015	31/03/2016	31/12/2015			31/03/2016	31/12/2015		
<b>Circulante</b>						<b>Circulante</b>					
Caixa e equivalentes de caixa	3	43.770	39.161	1	1	Fornecedores e outras contas a pagar	9	38.369	46.814	1.695	2.209
Outros investimentos	4	17.991	23.424	-	8	Empréstimos e financiamentos	10	270.645	256.124	107.979	88.429
Depósitos bancários vinculados		5.175	3.343	-	-	Debêntures	11	32.297	29.176	28.957	25.964
Contas a receber e outros recebíveis	5	192.062	182.430	39.411	82.231	Obrigações fiscais	12	14.276	11.050	973	339
Dividendos a receber	23d	823	1.074	40.750	43.251	Instrumentos financeiros derivativos	16d	4.676	5.191	4.676	5.191
Estoques		5.200	4.907	-	-	Provisões e encargos trabalhistas		13.192	13.334	2.022	3.626
Impostos e contribuições a recuperar	6	11.968	13.135	1.958	2.238	Dividendos a pagar		152	403	-	-
Despesas antecipadas		646	1.054	-	-	Imposto de renda e contribuição social a pagar		888	198	-	-
<b>Total do ativo circulante</b>		<b>277.635</b>	<b>268.528</b>	<b>82.120</b>	<b>127.729</b>	<b>Total do passivo circulante</b>		<b>374.495</b>	<b>362.290</b>	<b>146.302</b>	<b>125.758</b>
<b>Não circulante</b>						<b>Não circulante</b>					
<b>Realizável a longo prazo</b>						Fornecedores e outras contas a pagar	9	894	894	979	989
Contas a receber e outros recebíveis	5	606.394	608.140	131.349	73.238	Empréstimos e financiamentos	10	609.628	611.298	1.315	1.574
Depósitos judiciais		2.545	2.114	7	-	Debêntures	11	299.088	290.635	79.765	79.733
Impostos e contribuições a recuperar	6	24.348	25.430	-	-	Obrigações fiscais	12	60.809	60.927	-	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	17	42.827	39.180	4.629	6.664	Instrumentos financeiros derivativos	16d	4.720	8.526	4.720	8.526
<b>Total do realizável a longo prazo</b>		<b>676.114</b>	<b>674.864</b>	<b>135.985</b>	<b>79.902</b>	Imposto de renda e contribuição social diferidos	17	56.576	54.307	-	-
<b>Investimentos</b>	7a e 7b	18.223	17.286	233.474	228.712	Provisão para contingências	13	2.872	2.598	-	-
<b>Imobilizado</b>		15.870	16.862	2.020	2.279	Provisão para perdas em investimentos	7c	-	-	25.114	17.502
<b>Intangível</b>	8	625.148	628.425	-	-	<b>Total do passivo não circulante</b>		<b>1.034.587</b>	<b>1.029.185</b>	<b>111.893</b>	<b>108.324</b>
<b>Total do ativo não circulante</b>		<b>1.335.355</b>	<b>1.337.437</b>	<b>371.479</b>	<b>310.893</b>	<b>Patrimônio líquido</b>	14				
						Capital social		283.156	283.156	283.156	283.156
						Custo de transação		(1.096)	(1.096)	(1.096)	(1.096)
						Reservas de lucros		1.712	1.712	1.712	1.712
						Prejuízos acumulados		(88.368)	(79.232)	(88.368)	(79.232)
						<b>Patrimônio líquido atribuível aos controladores</b>		<b>195.404</b>	<b>204.540</b>	<b>195.404</b>	<b>204.540</b>
						<b>Participação de não controladores</b>		<b>8.504</b>	<b>9.950</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
						<b>Total do patrimônio líquido</b>		<b>203.908</b>	<b>214.490</b>	<b>195.404</b>	<b>204.540</b>
						<b>Total do passivo</b>		<b>1.409.082</b>	<b>1.391.475</b>	<b>258.195</b>	<b>234.082</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>1.612.990</b>	<b>1.605.965</b>	<b>453.599</b>	<b>438.622</b>	<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>		<b>1.612.990</b>	<b>1.605.965</b>	<b>453.599</b>	<b>438.622</b>

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

## Companhia de Águas do Brasil - CAB ambiental

### Demonstrações de resultados

Períodos de 3 meses findos em 31 de março de 2016 e 2015

(Em milhares de Reais)

	Nota	Consolidado		Controladora	
		31/03/2016	31/03/2015	31/03/2016	31/03/2015
Receita operacional líquida	19	115.727	131.274	3.687	3.249
Custo dos serviços prestados	20	<u>(55.651)</u>	<u>(81.910)</u>	<u>(2.285)</u>	<u>(1.559)</u>
<b>Lucro bruto</b>		<u>60.076</u>	<u>49.364</u>	<u>1.402</u>	<u>1.690</u>
<b>Despesas operacionais</b>					
Comerciais	20	(12.099)	(6.673)	-	-
Administrativas e gerais	20	(25.394)	(18.670)	(6.007)	(3.883)
Outras receitas		22	5	-	-
Outras despesas		<u>(26)</u>	<u>(596)</u>	<u>(7)</u>	<u>(596)</u>
		<u>(37.497)</u>	<u>(25.934)</u>	<u>(6.014)</u>	<u>(4.479)</u>
<b>Resultado antes das receitas (despesas) financeiras líquidas, e equivalência patrimonial e impostos</b>		<u>22.579</u>	<u>23.430</u>	<u>(4.612)</u>	<u>(2.789)</u>
Receitas financeiras	21	9.217	6.005	6.322	2.902
Despesas financeiras	21	<u>(43.851)</u>	<u>(38.334)</u>	<u>(5.784)</u>	<u>(7.912)</u>
<b>(Despesas) receitas financeiras líquidas</b>	21	<u>(34.634)</u>	<u>(32.329)</u>	<u>538</u>	<u>(5.010)</u>
<b>Participação nos resultados das empresas investidas por equivalência patrimonial</b>		<u>943</u>	<u>584</u>	<u>(3.027)</u>	<u>744</u>
<b>Resultado antes dos impostos</b>		<u>(11.112)</u>	<u>(8.315)</u>	<u>(7.101)</u>	<u>(7.055)</u>
Imposto de renda e contribuição social correntes	17	(848)	(1.388)	-	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	17	<u>1.378</u>	<u>2.705</u>	<u>(2.035)</u>	<u>888</u>
<b>Resultado do período</b>		<u>(10.582)</u>	<u>(6.998)</u>	<u>(9.136)</u>	<u>(6.167)</u>
<b>Resultado atribuível aos:</b>					
Acionistas controladores		(9.136)	(6.167)	(9.136)	(6.167)
Acionistas não controladores		<u>(1.446)</u>	<u>(831)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
<b>Resultado do período</b>		<u>(10.582)</u>	<u>(6.998)</u>	<u>(9.136)</u>	<u>(6.167)</u>
<b>Resultado por ação - básico e diluído (em Reais)</b>				<u>(0,1491)</u>	<u>(0,1007)</u>

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

## Companhia de Águas do Brasil - CAB ambiental

### Demonstrações de resultados abrangentes

Períodos de 3 meses findos em 31 de março de 2016 e 2015

(Em milhares de Reais)

	<u>Consolidado</u>		<u>Controladora</u>	
	<u>31/03/2016</u>	<u>31/03/2015</u>	<u>31/03/2016</u>	<u>31/03/2015</u>
<b>Resultado do período</b>	<u>(10.582)</u>	<u>(6.998)</u>	<u>(9.136)</u>	<u>(6.167)</u>
<b>Resultado abrangente total</b>	<u>(10.582)</u>	<u>(6.998)</u>	<u>(9.136)</u>	<u>(6.167)</u>
<b>Resultado abrangente total atribuível aos:</b>				
Acionistas controladores	(9.136)	(6.167)	(9.136)	(6.167)
Acionistas não controladores	<u>(1.446)</u>	<u>(831)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
<b>Resultado abrangente total</b>	<u>(10.582)</u>	<u>(6.998)</u>	<u>(9.136)</u>	<u>(6.167)</u>

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

## Companhia de Águas do Brasil - CAB ambiental

### Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Períodos de 3 meses findos em 31 de março de 2016 e 2015

(Em milhares de Reais)

	Nota	Atribuível aos controladores					Participação de não controladores	Total do patrimônio líquido
		Capital social	Custo de transação	Reserva de incentivos fiscais reflexa	Prejuízos acumulados	Total		
<b>Saldos em 1º de janeiro de 2015</b>	14	<u>283.156</u>	<u>(1.096)</u>	<u>1.712</u>	<u>(15.738)</u>	<u>268.034</u>	<u>12.437</u>	<u>280.471</u>
Resultado do período		<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(6.167)</u>	<u>(6.167)</u>	<u>(831)</u>	<u>(6.998)</u>
<b>Saldos em 31 de março de 2015</b>		<u><u>283.156</u></u>	<u><u>(1.096)</u></u>	<u><u>1.712</u></u>	<u><u>(21.905)</u></u>	<u><u>261.867</u></u>	<u><u>11.606</u></u>	<u><u>273.473</u></u>
<b>Saldos em 1º de janeiro de 2016</b>	14	<u>283.156</u>	<u>(1.096)</u>	<u>1.712</u>	<u>(79.232)</u>	<u>204.540</u>	<u>9.950</u>	<u>214.490</u>
Resultado do período		<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(9.136)</u>	<u>(9.136)</u>	<u>(1.446)</u>	<u>(10.582)</u>
<b>Saldos em 31 de março de 2016</b>		<u><u>283.156</u></u>	<u><u>(1.096)</u></u>	<u><u>1.712</u></u>	<u><u>(88.368)</u></u>	<u><u>195.404</u></u>	<u><u>8.504</u></u>	<u><u>203.908</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

**Companhia de Águas do Brasil - CAB ambiental**

**Demonstrações dos fluxos de caixa - método indireto**

Períodos de 3 meses findos em 31 de março de 2016 e 2015

(Em milhares de Reais)

	Consolidado		Controladora	
	31/03/2016	31/03/2015	31/03/2016	31/03/2015
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>				
<b>Resultado do período</b>	(10.582)	(6.998)	(9.136)	(6.167)
Ajustes para:				
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	7.416	2.524	-	-
Depreciação e amortização	11.489	9.800	263	-
Resultado da equivalência patrimonial	(943)	(584)	3.027	(744)
Provisão para contingências	274	288	-	-
Impostos de renda e contribuição social diferidos	(1.378)	(2.705)	2.035	(888)
Impostos diferidos PIS/Cofins	(112)	(134)	-	-
Juros sobre atualização do contas a receber de clientes, outros investimentos e depósitos bancários vinculados	(19.574)	(21.192)	-	(1.246)
Margem de intangível de concessão	-	(1.319)	-	-
Varição no valor justo de instrumento financeiro	(4.321)	2.715	(4.321)	2.715
Juros incorridos de empréstimos e financiamentos	39.836	33.518	5.548	4.866
Imposto de renda e contribuição social provisionados	848	1.388	-	-
Outras receitas / outras despesas	6	596	10	596
	22.959	17.897	(2.574)	(868)
Variações em:				
Redução (aumento) em contas a receber e outros recebíveis	5.115	12.837	(15.291)	(24.563)
(Aumento) em estoques	(293)	(545)	-	-
Redução (aumento) em impostos e contribuições a recuperar	2.249	(5.001)	280	(76)
Redução em despesas antecipadas	408	70	-	-
(Aumento) em depósitos judiciais	(431)	(305)	(7)	-
(Redução) em fornecedores e outras contas a pagar	(8.445)	(19.250)	(524)	(68)
(Redução) aumento em provisões e encargos trabalhistas	(142)	1.694	(1.604)	560
Aumento em obrigações fiscais	3.220	735	634	218
	24.640	8.132	(19.086)	(24.797)
<b>Caixa gerado pelas (usado nas) atividades operacionais</b>				
Juros pagos de empréstimos e financiamentos	(18.767)	(27.789)	(77)	(6.670)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(158)	(231)	-	-
	5.715	(19.888)	(19.163)	(31.467)
<b>Fluxo de caixa proveniente das (usado nas) atividades operacionais</b>				
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimentos</b>				
Aquisições de ativos imobilizado	(280)	(771)	(3)	(8)
Aquisições de ativo intangível	(6.940)	(43.905)	-	-
Dividendos recebidos	-	-	2.313	2.440
Depósitos vinculados	(1.963)	(1.251)	-	-
Outros investimentos	4.721	73.294	8	27.868
	(4.462)	27.367	2.318	30.300
<b>Fluxo de caixa (usado nas) proveniente das atividades de investimentos</b>				
<b>Fluxo de caixa das atividade de financiamentos</b>				
Empréstimos e financiamentos tomados	92.682	125.235	17.071	51.205
Pagamentos de empréstimos e financiamentos	(89.326)	(133.528)	(226)	(50.000)
	3.356	(8.293)	16.845	1.205
<b>Fluxo de caixa proveniente das (usado nas) atividades de financiamentos</b>				
<b>Aumento (redução) líquidos de caixa e equivalentes de caixa</b>	4.609	(814)	-	38
<b>Demonstração do caixa e equivalentes de caixa</b>				
Caixa e equivalentes de caixa em 1º de janeiro	39.161	21.239	1	58
<b>Caixa e equivalentes de caixa em 31 de março</b>	43.770	20.425	1	96

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

## Companhia de Águas do Brasil - CAB ambiental

### Demonstrações do valor adicionado

Períodos de 3 meses findos em 31 de março de 2016 e 2015

(Em milhares de Reais)

	Consolidado		Controladora	
	31/03/2016	31/03/2015	31/03/2016	31/03/2015
<b>Receitas</b>	<b>121.325</b>	<b>138.796</b>	<b>4.292</b>	<b>3.788</b>
Serviços prestados	128.741	141.320	4.292	3.788
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(7.416)	(2.524)	-	-
<b>Insumos adquiridos de terceiros (inclui PIS e COFINS)</b>	<b>48.969</b>	<b>77.200</b>	<b>4.510</b>	<b>1.583</b>
Custos dos serviços prestados	37.108	67.604	50	206
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	11.861	9.596	4.460	1.377
<b>Valor adicionado bruto</b>	<b>72.356</b>	<b>61.596</b>	<b>(218)</b>	<b>2.205</b>
<b>Depreciação e amortização</b>	<b>(11.328)</b>	<b>(9.715)</b>	<b>(263)</b>	<b>-</b>
<b>Valor adicionado líquido gerado pelo Grupo / Companhia</b>	<b>61.028</b>	<b>51.881</b>	<b>(481)</b>	<b>2.205</b>
Resultado de equivalência patrimonial	943	584	(3.027)	744
Receitas financeiras	9.217	6.005	6.322	2.902
Outras receitas (despesas) líquidas	(4)	(591)	(7)	(596)
<b>Valor adicionado total a distribuir</b>	<b>71.184</b>	<b>57.879</b>	<b>2.807</b>	<b>5.255</b>
<b>Pessoal</b>	<b>20.980</b>	<b>15.631</b>	<b>2.694</b>	<b>3.101</b>
Remuneração direta	14.584	13.141	1.989	2.835
Benefícios	5.124	1.437	506	96
FGTS	1.272	1.053	199	170
<b>Impostos, taxas e contribuições</b>	<b>16.813</b>	<b>10.664</b>	<b>3.304</b>	<b>273</b>
Federais	15.622	10.323	3.092	84
Estaduais	31	18	-	-
Municipais	1.160	323	212	189
<b>Remuneração de capitais de terceiros</b>	<b>43.973</b>	<b>38.582</b>	<b>5.945</b>	<b>8.048</b>
Juros	39.836	36.263	5.548	7.856
Aluguéis	320	248	199	136
Outras	3.817	2.071	198	56
<b>Remuneração de capitais próprios</b>	<b>(10.582)</b>	<b>(6.998)</b>	<b>(9.136)</b>	<b>(6.167)</b>
Resultado do período atribuível aos controladores	(9.136)	(6.167)	(9.136)	(6.167)
Participação dos não-controladores no resultado	(1.446)	(831)	-	-
<b>Valor adicionado total distribuído</b>	<b>71.184</b>	<b>57.879</b>	<b>2.807</b>	<b>5.255</b>

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

## Notas explicativas às informações trimestrais

(Em milhares de Reais)

### 1 Contexto operacional

A Companhia de Águas do Brasil - CAB ambiental S.A. (“Companhia”) é uma sociedade anônima de capital aberto localizada na Rua Gomes de Carvalho, 1.510, 1º Andar, na cidade de São Paulo/SP, e tem como objetivo principal a atuação na área de saneamento básico, diretamente ou através de sociedades em que vier a participar como sócia ou acionista, por meio da realização das atividades de captação, tratamento, distribuição geral de água, coleta e tratamento de esgoto, elaboração de projetos e estudos técnicos, bem como construção, operação, conservação, manutenção, modernização, ampliação, exploração das obras e sistema de saneamento básico, enfim, todas as atividades necessárias à plena atuação na área de saneamento básico, podendo, inclusive, adquirir negócios já implantados, ou a serem implantados, na referida área, além da participação em outras sociedades como sócia ou acionista. As informações trimestrais individuais e consolidadas da Companhia relativas ao período findo em 31 de março de 2016 abrangem a Companhia e suas controladas (conjuntamente referidas como “Grupo”).

As controladas e controladas em conjunto têm previsão orçamentária para cumprir com o plano de manutenção e operacionalização das redes de água e sistemas de esgotamento sanitário que permitirão a redução de perdas de faturamento e de custos. O sucesso destes investimentos depende de aportes dos acionistas ou da captação de recursos junto a terceiros, a qual está afetada pela inclusão no processo do Ministério Público Federal da parte relacionada Galvão Engenharia S/A (em recuperação judicial) na investigação “Lava Jato” da Polícia Federal, sobre irregularidades cometidas em contratações com a Petrobrás, e que obteve a homologação de seu plano de recuperação judicial em 14 de setembro de 2015 juntamente com a controladora Galvão Participações S/A. (em recuperação judicial). Uma das medidas para pagamento de credores apresentada no plano de recuperação judicial de ambas partes relacionadas é a alienação da participação societária da Galvão Engenharia S/A. (em recuperação judicial) no capital social da controlada CAB - Sistema Produtor Alto Tietê S.A. e da participação societária da Galvão Participações S/A. (em recuperação judicial) no capital social da Companhia. O edital de Oferta Pública de Alienação Judicial publicado em 12 de novembro de 2015 determinou a realização do pregão em 10 de dezembro de 2015. O leilão não se concretizou em função da falta de apresentação de propostas fechadas e, desta forma, a Companhia aguarda o despacho do juiz de direito sobre a realização ou não de nova oferta pública e mantém em andamento as negociações acerca das referidas alienações.

Diante deste cenário, o Grupo elaborou um plano alternativo com o intuito de dar continuidade operacional nos próximos doze meses, identificando os riscos relevantes e as medidas necessárias para minimizá-los, considerando o pressuposto de ausência de novos aportes de acionistas e a captação de recursos junto a terceiros. As principais ameaças estão atreladas aos compromissos inerentes dos contratos de concessão e a capacidade de liquidez no curto prazo. Abaixo são descritas as principais estratégias da Administração, baseada em julgamentos, estimativas e premissas que poderão divergir dos resultados reais:

- Os investimentos previstos conforme plano de negócio atualizado, totalizam o montante estimado em R\$ 180.000. Serão mantidos os recursos necessários para cumprimento de metas

contratuais, como construção, finalização, readequação e operacionalização de sistemas de esgotamentos sanitários e finalização de estação de tratamento de água e o essencial para a manutenção das redes existentes, incluindo o crescimento vegetativo. Nestas circunstâncias, haverá desaceleração dos projetos de eficiência operacional e energética, inovação e modernidade de gestão. O Grupo, após revisão das metas contratuais e alinhamentos com o poder concedente, entende que seu cronograma de investimentos atende a todas as exigências contratuais e que alguns investimentos podem ser alongados pois dependem de ações prévias por parte do poder concedente.

- Postergação e renegociação das dívidas incluindo a postergação do principal e juros, mediante atribuição de novos vencimentos para as cédulas de créditos e debêntures; suspensão do pagamento de principal e juros (*stand still*) do capital de giro e nova emissão de notas promissórias a cada vencimento contemplando principal e juros, totalizando o montante de R\$ 112.127, R\$ 29.086, R\$ 15.341 e R\$ 89.559 respectivamente em 31 de março de 2016. A Administração já iniciou as negociações junto às instituições financeiras.

O Grupo, baseado nas projeções futuras, entende que suas operações, atreladas às premissas acima mencionadas, serão suficientes para gerar caixa positivo e cumprir com todas as obrigações contratuais e financeiras para os próximos doze meses.

O exercício social do Grupo encerra em 31 de dezembro de cada ano.

## **2 Apresentação das informações financeiras trimestrais e principais políticas contábeis**

### **a. Base de preparação**

As informações financeiras trimestrais foram preparadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21(R1) – Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais – ITR.

Estas informações financeiras trimestrais foram elaboradas seguindo a base de preparação e políticas contábeis consistentes com aquelas adotadas na elaboração das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2015 e devem ser lidas em conjunto com tais demonstrações. As informações de notas explicativas que não tiveram alterações significativas ou aquelas que apresentaram divulgações irrelevantes em comparação a 31 de dezembro de 2015 não foram repetidas integralmente nestas informações financeiras trimestrais. Entretanto, informações foram incluídas para explicar os principais eventos e transações ocorridas, possibilitando o entendimento das mudanças na posição financeira e desempenho das operações do Grupo desde a publicação das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2015.

Na preparação destas informações financeiras trimestrais, a Administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das políticas contábeis do Grupo e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua e não tiveram

alterações relevantes na preparação destas informações trimestrais em relação às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2015.

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA), é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a companhias abertas. As IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pelas IFRS, essa demonstração está sendo apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das informações trimestrais.

A emissão das informações financeiras trimestrais foi autorizada pela Administração em 12 de maio de 2016.

**b. Base de consolidação**

As informações financeiras trimestrais consolidadas incluem as informações financeiras trimestrais da Companhia e de suas controladas. As controladas diretas e indiretas bem como as controladas em conjunto estão listadas a seguir:

Controladas	Cidade	Controle	Participação	
			31/03/2016	31/12/2015
Saneamento de Mirassol - SANESSOL S.A.	Mirassol – SP	Direto	90,00%	90,00%
Empresa de Saneamento de Palestina - ESAP S.A.	Palestina – SP	Direto	50,00%	50,00%
CAB Guaratinguetá S.A.	Guaratinguetá – SP	Direto	100,00%	100,00%
CAB Sistema Produtor Alto Tietê S.A.	Suzano – SP	Direto	95,00%	95,00%
CAB Águas de Paranaguá S.A.	Paranaguá – PR	Direto	100,00%	100,00%
CAB MT Participações Ltda.	Cuiabá – MT	Direto	80,00%	80,00%
CAB Pontes e Lacerda Ltda.	Pontes Lacerda – MT	Indireto	80,00%	80,00%
CAB Colider Ltda.	Colider – MT	Indireto	80,00%	80,00%
CAB Alta Floresta Ltda.	Alta Floresta – MT	Indireto	80,00%	80,00%
CAC Participações Ltda.	São Paulo - SP	Direto	99,80%	99,80%
CAB Piquete S.A.	Piquete – SP	Direto	100,00%	100,00%
CAB Canarana Ltda.	Canarana – MT	Direto	80,00%	80,00%
CAB Comodoro Ltda.	Comodoro – MT	Indireto	80,00%	80,00%
CAB Projetos e Investimentos em Saneamento Básico Ltda.	São Paulo - SP	Direto	100,00%	100,00%
CAB Cuiabá S/A - Concessionária de Serviços Públicos de Água e Esgoto	Cuiabá – MT	Direto	80,00%	80,00%
CAB Águas de Agreste S.A.	Arapiraca – AL	Direto	100,00%	100,00%
CAB Gerenciadora Ltda.	São Paulo – SP	Direto	100,00%	100,00%
CAB Atibaia S.A.	Atibaia – SP	Direto	100,00%	100,00%
Águas de Andradina S.A.	Andradina – SP	Em conjunto	70,00%	70,00%
Águas de Castilho S.A.	Castilho – SP	Em conjunto	70,00%	70,00%
Tubarão Saneamento S.A.	Tubarão – SC	Em conjunto	50,00%	50,00%
Itapoá Saneamento Ltda.	Itapoá - SC	Em conjunto	50,00%	50,00%

Apesar do Grupo possuir 50% do poder de voto da Empresa de Saneamento de Palestina – ESAP S.A., o Grupo é capaz de governar as políticas financeiras e operacionais dessa entidade em razão de todos os diretores e o presidente do Conselho da Administração serem seus representantes. Consequentemente, esta controlada é consolidada nas informações financeiras trimestrais do Grupo.

Apesar do Grupo possuir mais da metade do poder de voto de Águas de Andradina S.A. e de Águas de Castilho S.A., o Grupo possui controle compartilhado estabelecido contratualmente que requer consentimento unânime nas decisões estratégicas e operacionais.

**c. Novos IFRS e Interpretações do IFRIC (Comitê de interpretações de informação financeira do IASB) aplicáveis às demonstrações financeiras consolidadas**

Não há normas IFRS ou interpretações IFRIC que entraram em vigor ou que se espera impacto significativo sobre as informações financeiras trimestrais do Grupo, além daquelas divulgadas nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2015.

**3 Caixa e equivalentes de caixa**

	Consolidado		Controladora	
	31/03/2016	31/12/2015	31/03/2016	31/12/2015
Caixa	14	9	1	1
Saldos bancários	22.349	18.669	-	-
Aplicações financeiras	21.407	20.483	-	-
<b>Total</b>	<b>43.770</b>	<b>39.161</b>	<b>1</b>	<b>1</b>

As aplicações financeiras são classificadas como ativo financeiro mensurado pelo valor justo por meio do resultado, com previsibilidade de resgate imediato.

As informações sobre a exposição do Grupo a riscos de mercado, de crédito e de mensuração do valor justo relacionados a caixa e equivalentes de caixa estão incluídas na nota explicativa nº 16.

A composição das aplicações financeiras consolidada está representada como segue:

Modalidade	Consolidado	
	31/03/2016	31/12/2015
Debêntures	10.392	10.810
Certificado de depósito bancário	9.677	7.963
Fundos de investimento	1.338	1.710
<b>Total</b>	<b>21.407</b>	<b>20.483</b>

Em 31 de março de 2016 a rentabilidade média ao ano, atrelado ao CDI, dos certificados de depósito bancário, debêntures e fundos de investimentos foi de 12,80%, 7,45% e 11,81% (12,48%, 9,72% e 11,99% em 31 de dezembro de 2015) respectivamente. Possuem vencimento de 1 a 7 anos, com previsibilidade de resgate imediato.

**4 Outros investimentos**

	Consolidado		Controladora	
	31/03/2016	31/12/2015	31/03/2016	31/12/2015
Fundos de investimento	17.577	22.443	-	-
Certificados de depósito bancário	414	797	-	-
Debêntures	-	184	-	8
<b>Total</b>	<b>17.991</b>	<b>23.424</b>	<b>-</b>	<b>8</b>

Outros investimentos são classificados como ativo financeiro mensurado pelo valor justo por meio do resultado. No consolidado, em 31 de março de 2016, a rentabilidade média ao ano dos fundos de investimento e certificados de depósito bancário foi de 13,67% e 13,36% atrelada ao CDI (12,71% e 10,86% em 31 de dezembro de 2015) respectivamente e em 31 dezembro de 2015, a rentabilidade média ao ano atrelada ao CDI das debêntures foi de 9,67%. Na Controladora, em 31 de dezembro de 2015 a rentabilidade média ao ano atrelada ao CDI das debêntures foi de 9,67%. Possuem vencimento de 1 a 7 anos, com previsibilidade de resgate imediato.

Esses recursos são utilizados em investimentos necessários para a melhoria ou manutenção das redes de água e esgoto e demais investimentos previstos nos contratos de concessão.

As informações sobre a exposição do Grupo a riscos de mercado, de crédito e de mensuração do valor justo relacionados a outros investimentos estão incluídas na nota explicativa nº 16.

## 5 Contas a receber e outros recebíveis

Composição por controlada	Nota	Consolidado		Controladora	
		31/03/2016	31/12/2015	31/03/2016	31/12/2015
Empresa de Saneamento de Palestina - ESAP S.A.		1.187	1.166	-	-
CAB Águas de Paranaguá S.A.		9.585	9.584	-	-
Saneamento de Mirassol - SANESSOL S.A.		3.801	3.627	-	-
CAB Guaratinguetá S.A. (*)		26.130	24.939	-	-
CAB Alta Floresta Ltda.		2.014	2.121	-	-
CAB Pontes e Lacerda Ltda.		1.996	2.162	-	-
CAB Colider Ltda.		1.719	1.486	-	-
CAB Piquete S.A.		336	319	-	-
CAB Canarana Ltda.		462	483	-	-
CAB Comodoro Ltda.		418	419	-	-
CAB Sistema Produtor Alto Tietê S.A. (*)		404.557	410.153	-	-
CAB Cuiabá S/A - Concessionária de Serviços Públicos de Água e Esgoto		41.446	37.221	-	-
CAB Águas do Agreste S.A. (*)		260.313	253.704	-	-
CAB Atibaia S.A. (*)		14.012	12.481	-	-
		<u>767.976</u>	<u>759.865</u>	-	-
Partes relacionadas - operações mensais	23	2.954	2.895	53.237	52.169
Partes relacionadas - conta corrente	23	758	648	65.706	53.418
Partes relacionadas - empréstimo a receber	23	22.644	21.884	51.754	49.820
Adiantamentos		2.600	2.659	63	62
Outros		1.524	2.619	-	-
		<u>30.480</u>	<u>30.705</u>	<u>170.760</u>	<u>155.469</u>
<b>Total</b>		<u><u>798.456</u></u>	<u><u>790.570</u></u>	<u><u>170.760</u></u>	<u><u>155.469</u></u>
Ativo circulante		192.062	182.430	39.411	82.231
Ativo não circulante		606.394	608.140	131.349	73.238

(\*) Ativo financeiro da concessão decorrente do direito incondicional de receber caixa do poder concedente, o qual, de acordo com ICPC01 (R1) - Contratos de concessão e OCPC 05, foi dividido entre obras (CPC 17 (R1) contratos de construção) e serviços (CPC 30 (R1) Receitas). Compreende a receita relacionada aos serviços de construção e/ou melhoria reconhecida de acordo com o CPC 17 (R1) Contratos de Construção, segundo o método de porcentagem de conclusão (POC), e receitas de operação e/ou serviço que são prestados pelas controladas. Quando as controladas

prestam mais de um serviço em um contrato de concessão de serviços, a remuneração recebida é alocada por referência aos valores justos relativos dos serviços entregues. Os serviços serão prestados de acordo com o contrato de concessão.

A exposição do Grupo a riscos de crédito, risco de mercado e uma análise de sensibilidade relacionados a contas a receber e outros recebíveis é divulgada na nota explicativa nº 16.

## 6 Impostos e contribuições a recuperar

	<b>Consolidado</b>		<b>Controladora</b>	
	<b>31/03/2016</b>	<b>31/12/2015</b>	<b>31/03/2016</b>	<b>31/12/2015</b>
Contribuição para Financiamento da Seguridade Social (COFINS)	15.523	16.798	-	-
Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) retido na fonte	8.346	8.358	-	-
Programa de Integração Social (PIS)	6.125	6.534	-	-
Saldo negativo do Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ)	3.098	4.097	1.517	1.833
Saldo negativo da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL)	1.191	1.772	358	402
Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) - estimativa	733	-	-	-
PIS / COFINS / CSLL retidos na fonte	465	395	33	-
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) - estimativa	397	-	-	-
Imposto de Renda Retido na Fonte (IRRF) sobre aplicações financeiras	223	501	-	-
Imposto de Renda Retido na Fonte (IRRF) sobre prestação de serviços	170	-	49	-
Outros	45	110	1	3
<b>Total</b>	<b>36.316</b>	<b>38.565</b>	<b>1.958</b>	<b>2.238</b>
Ativo circulante	11.968	13.135	1.958	2.238
Ativo não circulante	24.348	25.430	-	-

## 7 Investimentos

A Companhia registrou uma perda de R\$ 3.027 no período de três meses findo em 31 de março de 2016 (ganho de R\$ 744 em 31 de março de 2015) de equivalência patrimonial de suas controladas e controladas em conjunto. O Grupo registrou um ganho de R\$ 943 no período de três meses findo em 31 de março de 2016 (R\$ 584 em 31 de março de 2015) de equivalência patrimonial de seus empreendimentos controlados em conjunto.

Nenhuma das controladas e empreendimentos controlados em conjunto contabilizados pelo método de equivalência patrimonial tem suas ações negociadas em bolsa de valores.

O quadro abaixo apresenta um sumário das informações financeiras de investimentos em controladas e empreendimentos controlados em conjunto.

### a. Composição dos investimentos – Consolidado

	<b>31/03/2016</b>	<b>31/12/2015</b>
Águas de Andradina S.A.	10.724	10.270
Tubarão Saneamento S.A.	4.491	3.966
Águas de Castilho S.A.	2.395	2.290
Itapoa Saneamento Ltda.	613	760
<b>Total</b>	<b>18.223</b>	<b>17.286</b>

**b. Composição dos investimentos – Controladora**

	<u>31/03/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
Saneamento de Mirassol - SANESSOL S.A.	3.591	3.495
Empresa de Saneamento de Palestina - ESAP S.A.	1.583	1.530
CAB Guaratinguetá S.A.	10.511	9.835
CAB Piquete S.A.	257	838
CAB Sistema Produtor Alto Tietê S.A.	93.918	92.077
CAB Águas de Paranaguá S.A.	26.062	27.615
CAB MT Participações Ltda.	14.253	13.822
CAB MT Participações Ltda. – Recomposição de ágio (*)	6.364	6.364
CAC Participações Ltda.	1	1
CAB Canarana Ltda.	937	1.114
CAB Canarana Ltda. - Investimento por ágio (*)	601	601
Águas de Andradina S.A.	10.724	10.270
Águas de Castilho S.A.	2.395	2.290
Tubarão Saneamento S.A.	4.491	3.966
Tubarão Saneamento S.A. - Investimento por ágio (*)	181	181
CAB Águas do Agreste S.A.	56.992	53.953
Itapoá Saneamento Ltda.	613	760
<b>Total</b>	<u>233.474</u>	<u>228.712</u>

(\*) O ágio refere-se, basicamente, à aquisição de investimentos (direito de exploração de concessões). Nas informações trimestrais consolidadas, esses valores foram reclassificados para o grupo de intangível, cujo detalhamento está na nota explicativa nº 8.

**c. Provisão para perdas em investimentos - Controladora**

	<u>Controladora</u>	
	<u>31/03/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
CAB Cuiabá S/A - Concessionária de Serviços Públicos de Água e Esgoto	8.875	2.194
CAB Gerenciadora Ltda.	7.447	7.417
CAB Projetos e Investimentos em Saneamento Básico Ltda.	6.601	6.136
CAB Atibaia S.A.	2.191	1.755
<b>Total</b>	<u>25.114</u>	<u>17.502</u>

**d. Dados sobre as participações – Controladora**

31 de março de 2016	Participação	Ativos circulantes	Ativos não circulantes	Total de ativos	Passivos circulantes	Passivos não circulantes	Total de passivos	Patrimônio líquido	Trimestre findo em 31 de março de 2016			
									Receita	Despesas	Lucro ou (prejuízo)	Equivalência patrimonial
<b>Controladas</b>												
Saneamento de Mirassol - SANESSOL S.A.	90,00%	4.615	31.147	35.762	18.196	13.576	31.772	3.990	4.991	(4.885)	106	95
Empresa de Saneamento de Palestina - ESAP S.A.	50,00%	1.690	6.940	8.630	5.421	43	5.464	3.166	987	(881)	106	53
CAB Guaratinguetá S.A.	100,00%	12.597	19.215	31.812	10.014	11.287	21.301	10.511	2.776	(2.287)	489	489
CAB Sistema Produtor Alto Tietê S.A.	95,00%	91.382	358.169	449.551	85.357	265.333	350.690	98.861	19.035	(17.096)	1.939	1.842
CAB Águas de Paranaguá S.A.	100,00%	12.299	180.810	193.109	148.296	18.751	167.047	26.062	14.819	(16.372)	(1.553)	(1.553)
CAB MT Participações Ltda. (consolidado)	80,00%	11.943	47.644	59.587	35.061	6.710	41.771	17.816	6.400	(5.862)	538	430
CAC Participações Ltda.	99,80%	1	-	1	-	-	-	1	-	-	-	-
CAB Piquete S.A.	100,00%	906	2.850	3.756	3.494	5	3.499	257	558	(1.139)	(581)	(581)
CAB Canarana Ltda.	80,00%	814	7.987	8.801	7.545	85	7.630	1.171	735	(957)	(222)	(178)
CAB Projetos e Investimentos em Saneamento Básico Ltda.	100,00%	22.596	17.993	40.589	41.665	5.525	47.190	(6.601)	54	(519)	(465)	(465)
CAB Cuiabá S/A - Concessionária de Serviços Públicos de Água e Esgoto	80,00%	63.487	419.951	483.438	60.451	434.081	494.532	(11.094)	44.458	(52.808)	(8.350)	(6.680)
CAB Gerenciadora Ltda.	100,00%	914	1.282	2.196	2.180	7.463	9.643	(7.447)	870	(900)	(30)	(30)
CAB Águas do Agreste S.A.	100,00%	42.902	235.323	278.225	23.137	198.096	221.233	56.992	18.154	(15.111)	3.043	3.043
CAB Atibaia S.A.	100,00%	12.798	11.229	24.027	25.397	821	26.218	(2.191)	2.284	(2.719)	(435)	(435)
<b>Sub-total controladas</b>		<b>278.944</b>	<b>1.340.540</b>	<b>1.619.484</b>	<b>466.214</b>	<b>961.776</b>	<b>1.427.990</b>	<b>191.494</b>	<b>116.121</b>	<b>(121.536)</b>	<b>(5.415)</b>	<b>(3.970)</b>
<b>Controladas em conjunto</b>												
Águas de Andradina S.A.	70,00%	5.234	28.448	33.682	4.281	14.081	18.362	15.320	4.219	(3.570)	649	454
Águas de Castilho S.A.	70,00%	1.266	6.708	7.974	1.133	3.419	4.552	3.422	1.175	(1.025)	150	105
Tubarão Saneamento S.A.	50,00%	7.438	16.646	24.084	12.972	2.130	15.102	8.982	7.198	(6.134)	1.064	532
Itapoá Saneamento Ltda.	50,00%	1.706	18.710	20.416	16.167	3.024	19.191	1.225	2.327	(2.622)	(295)	(148)
<b>Sub-total controladas em conjunto</b>		<b>15.644</b>	<b>70.512</b>	<b>86.156</b>	<b>34.553</b>	<b>22.654</b>	<b>57.207</b>	<b>28.949</b>	<b>14.919</b>	<b>(13.351)</b>	<b>1.568</b>	<b>943</b>
<b>Total</b>		<b>294.588</b>	<b>1.411.052</b>	<b>1.705.640</b>	<b>500.767</b>	<b>984.430</b>	<b>1.485.197</b>	<b>220.443</b>	<b>131.040</b>	<b>(134.887)</b>	<b>(3.847)</b>	<b>(3.027)</b>

**Companhia de Águas do Brasil - CAB ambiental**  
**Informações trimestrais - ITR em**  
**31 de março de 2016**

31 de dezembro de 2015	Participação	Ativos circulantes	Ativos não circulantes	Total de ativos	Passivos circulantes	Passivos não circulantes	Total de passivos	Patrimônio líquido	Trimestre findo em 31 de março de 2015			
									Receita	Despesas	Lucro ou (prejuízo)	Equivalência patrimonial
<b>Controladas</b>												
Saneamento de Mirassol - SANESSOL S.A.	90,00%	4.545	31.208	35.753	17.637	14.233	31.870	3.883	4.764	(4.846)	(82)	(74)
Empresa de Saneamento de Palestina - ESAP S.A.	50,00%	1.600	6.621	8.221	5.122	39	5.161	3.060	876	(746)	130	65
CAB Guaratinguetá S.A.	100,00%	10.260	20.227	30.487	9.140	11.512	20.652	9.835	2.618	(1.973)	645	645
CAB Sistema Produtor Alto Tietê S.A.	95,00%	91.177	365.288	456.465	90.377	269.165	359.542	96.923	19.254	(15.746)	3.508	3.333
CAB Águas de Paranaguá S.A.	100,00%	12.417	181.447	193.864	146.768	19.481	166.249	27.615	18.861	(19.636)	(775)	(775)
CAB MT Participações Ltda. (consolidado)	80,00%	11.209	47.619	58.828	34.531	7.020	41.551	17.277	6.176	(5.193)	983	786
CAC Participações Ltda.	99,80%	1	-	1	-	-	-	1	-	-	-	-
CAB Piquete S.A.	100,00%	1.537	2.607	4.144	1.244	2.062	3.306	838	487	(584)	(97)	(97)
CAB Canarana Ltda.	80,00%	792	7.826	8.618	7.134	91	7.225	1.393	734	(828)	(94)	(75)
CAB Projetos e Investimentos em Saneamento Básico Ltda.	100,00%	29.088	2.360	31.448	32.005	5.579	37.584	(6.136)	52	(1.831)	(1.779)	(1.779)
CAB Cuiabá S/A - Concessionária de Serviços Públicos de Água e Esgoto	80,00%	55.506	417.539	473.045	52.977	422.811	475.788	(2.743)	63.339	(69.545)	(6.206)	(4.965)
CAB Gerenciadora Ltda.	100,00%	947	1.283	2.230	2.109	7.538	9.647	(7.417)	649	(1.093)	(444)	(444)
CAB Águas do Agreste S.A.	100,00%	40.072	229.358	269.430	23.400	192.077	215.477	53.953	11.249	(7.344)	3.905	3.905
CAB Atibaia S.A.	100,00%	10.176	12.974	23.150	24.044	861	24.905	(1.755)	2.511	(2.876)	(365)	(365)
<b>Sub-total controladas</b>		<b>269.327</b>	<b>1.326.357</b>	<b>1.595.684</b>	<b>446.488</b>	<b>952.469</b>	<b>1.398.957</b>	<b>196.727</b>	<b>131.570</b>	<b>(132.241)</b>	<b>(671)</b>	<b>160</b>
<b>Controladas em conjunto</b>												
Águas de Andradina S.A.	70,00%	4.777	28.216	32.993	4.373	13.948	18.321	14.672	4.855	(4.478)	377	264
Águas de Castilho S.A.	70,00%	1.139	6.638	7.777	1.057	3.449	4.506	3.271	1.527	(1.354)	173	121
Tubarão Saneamento S.A.	50,00%	9.237	18.509	27.746	15.835	3.979	19.814	7.932	7.267	(6.587)	680	340
Itapoá Saneamento Ltda.	50,00%	1.665	18.503	20.168	15.700	2.948	18.648	1.520	2.257	(2.539)	(282)	(141)
<b>Sub-total controladas em conjunto</b>		<b>16.818</b>	<b>71.866</b>	<b>88.684</b>	<b>36.965</b>	<b>24.324</b>	<b>61.289</b>	<b>27.395</b>	<b>15.906</b>	<b>(14.958)</b>	<b>948</b>	<b>584</b>
<b>Total</b>		<b>286.145</b>	<b>1.398.223</b>	<b>1.684.368</b>	<b>483.453</b>	<b>976.793</b>	<b>1.460.246</b>	<b>224.122</b>	<b>147.476</b>	<b>(147.199)</b>	<b>277</b>	<b>744</b>

## 8 Intangível

Consolidado	Intangível				Total
	Concessão (i)	ICPC 01 (R1) / IFRIC 12 (ii)	Outorga da concessão (iii)	Software	
<b>Custo</b>					
Saldo em 1º de janeiro de 2015	48.452	475.997	142.389	6.283	673.121
Adições	-	41.806	3.125	293	45.224
<b>Saldo em 31 de março de 2015</b>	<b>48.452</b>	<b>517.803</b>	<b>145.514</b>	<b>6.576</b>	<b>718.345</b>
Adições	-	40.499	1.042	500	42.041
Baixas	-	-	-	(15)	(15)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2015</b>	<b>48.452</b>	<b>558.302</b>	<b>146.556</b>	<b>7.061</b>	<b>760.371</b>
Adições	-	6.671	-	269	6.940
<b>Saldo em 31 de março de 2016</b>	<b>48.452</b>	<b>564.973</b>	<b>146.556</b>	<b>7.330</b>	<b>767.311</b>
<b>Amortização e provisão para perdas por redução ao valor recuperável</b>					
Saldo em 1º de janeiro de 2015	(6.700)	(72.464)	(10.314)	(2.161)	(91.639)
Adições	(273)	(7.086)	(1.200)	(313)	(8.872)
<b>Saldo em 31 de março de 2015</b>	<b>(6.973)</b>	<b>(79.550)</b>	<b>(11.514)</b>	<b>(2.474)</b>	<b>(100.511)</b>
Adições	(818)	(24.235)	(3.755)	(972)	(29.780)
Provisão para perdas por redução ao valor recuperável	-	(1.655)	-	-	(1.655)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2015</b>	<b>(7.791)</b>	<b>(105.440)</b>	<b>(15.269)</b>	<b>(3.446)</b>	<b>(131.946)</b>
Adições	(273)	(8.376)	(1.227)	(341)	(10.217)
<b>Saldo em 31 de março de 2016</b>	<b>(8.064)</b>	<b>(113.816)</b>	<b>(16.496)</b>	<b>(3.787)</b>	<b>(142.163)</b>
<b>Valor líquido contábil</b>					
Em 31 de dezembro de 2015	40.661	452.862	131.287	3.615	628.425
Em 31 de março de 2016	40.388	451.157	130.060	3.543	625.148

### (i) Concessão

Direito de exploração de contrato de concessão adquirido de terceiro.

Os laudos de avaliação das empresas adquiridas foram desenvolvidos considerando as metodologias específicas de avaliação estabelecidas pela empresa especializada independente e premissas definidas e fornecidas pelo Grupo, considerando projeções de receitas, despesas, conforme apresentado a seguir:

Intangível concessão	Prazo final da concessão	Prazo remanescente -anos	Controladas diretas e indiretas				
			Custo contábil	Amortização	Saldo líquido 31/03/2016	Saldo líquido 31/12/2015	
CAB Águas de Paranaguá S.A.	(a)	2045	29	39.549	(7.462)	32.087	32.360
CAB Colider Ltda.	(b)	2032	16	1.688	(139)	1.549	1.549
CAB Pontes e Lacerda Ltda.	(c)	2031	15	2.678	(236)	2.442	2.442
CAB Alta Floresta Ltda.	(d)	2032	16	2.599	(226)	2.373	2.373
CAB Canarana Ltda.	(e)	2040	24	602	(1)	601	601
CAB Comodoro Ltda.	(f)	2037	21	1.155	-	1.155	1.155
Tubarão Saneamento S.A.		2042	26	181	-	181	181
<b>Total</b>				<b>48.452</b>	<b>(8.064)</b>	<b>40.388</b>	<b>40.661</b>

A seguir detalhamos os principais valores de intangível e concessão registrados nas informações trimestrais do Grupo de acordo com o IAS 38 (CPC 4 R1) Ativos Intangíveis.

- a) Em maio de 2008, a CAB Paranaguá S.A. adquiriu 100% das ações representativas do capital da Companhia Águaspar S.A., na qual possuía a quase totalidade das ações da CAB Águas de Paranaguá S.A., com exceção de 4 (quatro) ações preferenciais pertencentes aos membros do Conselho de Administração da CAB Águas de Paranaguá S.A., pelo valor de R\$ 59.133, tendo apurado uma mais valia pelo direito de exploração da concessão no valor de R\$ 39.549 conforme estudo efetuado por empresa especializada.

Por meio de Ata da Assembleia Geral Extraordinária, foi aprovada a incorporação da CAB Paranaguá S.A. pela Águaspar S.A. e, posteriormente, a incorporação da Águaspar S.A. pela CAB Águas de Paranaguá S.A., e a mais valia (concessão), gerada na aquisição desse investimento, foi classificada no ativo intangível. A Companhia está amortizando este intangível linearmente pelo prazo da concessão.

- b) Durante o exercício de 2009, a CACOL Participações Ltda. adquiriu 80% das ações do capital da empresa CAB Colíder Ltda., pelo valor de R\$ 5.755, tendo apurado uma mais valia pelo direito de exploração da concessão no valor de R\$ 3.198, conforme estudos preparados por empresa especializada, amortizável linearmente pelo prazo da concessão. Para fins fiscais, essa mais valia foi classificada como ágio por expectativa de rentabilidade futura, fundamentada por estudo de empresa especializada.

Por meio de Ata da Assembleia Geral Extraordinária, foi aprovada a incorporação da CACOL Participações Ltda. pela CAB Colíder Ltda. e para a mais valia (concessão) gerada na aquisição desse investimento foi constituída uma provisão retificadora em contrapartida à reserva especial de ágio no patrimônio líquido da controlada, de forma que o efeito da operação no patrimônio reflita o benefício fiscal do ágio incorporado. Essas alterações afetaram o investimento da Companhia na controlada, sendo necessária a constituição do ágio (direito de exploração da concessão) indedutível para fins fiscais na Controladora de modo a recompô-lo, no valor de R\$ 1.549.

- c) Durante o exercício de 2009, a CPL Participações Ltda. adquiriu 80% das ações do capital da empresa CAB Pontes e Lacerda Ltda., pelo valor de R\$ 7.706, tendo apurado uma mais valia pelo direito de exploração da concessão no valor de R\$ 5.702, conforme estudo prestado por empresa especializada, amortizável linearmente pelo prazo da concessão. Para fins fiscais, essa mais valia foi classificada como ágio por expectativa de rentabilidade futura, fundamentada por estudo de empresa especializada.

Por meio de Ata da Assembleia Geral Extraordinária foi aprovada a incorporação da CPL Participações Ltda., pela CAB Pontes e Lacerda Ltda. e para a mais valia (concessão) gerada na aquisição desse investimento foi constituída uma provisão retificadora em contrapartida à reserva especial de ágio no patrimônio líquido da controlada, de forma que o efeito da operação no patrimônio reflita o benefício fiscal do ágio incorporado. Essas alterações afetaram o investimento da Companhia na controlada, sendo necessária a constituição do ágio (direito de exploração de concessão) indedutível para fins fiscais na Controladora de modo a recompô-lo, no valor de R\$ 2.442.

- d) Durante o exercício de 2009, a CALF Participações Ltda. adquiriu 80% das ações do capital da empresa CAB Alta Floresta Ltda., pelo valor de R\$ 8.205, tendo apurado uma mais valia pelo direito de exploração de concessão no valor de R\$ 4.919 conforme estudo preparado por empresa especializada, amortizável linearmente pelo prazo da concessão. Para fins fiscais, essa mais valia foi classificada como ágio por expectativa de rentabilidade futura, fundamentado por estudo de empresa especializada.

Por meio de Ata da Assembleia Geral Extraordinária, foi aprovada a incorporação da CALF Participações Ltda. pela CAB Alta Floresta Ltda. e para a mais valia (concessão) gerada na aquisição desse investimento foi constituída uma provisão retificadora em contrapartida à reserva especial de ágio do patrimônio líquido da controlada, de forma que o efeito da operação no patrimônio reflita o benefício fiscal do ágio incorporado. Essas alterações afetaram o investimento da Companhia na controlada, sendo necessária a constituição do ágio (direito de exploração de concessão) indedutível para fins fiscais na controladora de modo a recompô-lo, no valor de R\$ 2.373.

- e) Durante o exercício de 2010, a Companhia de Águas do Brasil - CAB ambiental adquiriu 100% das ações do capital da empresa CAB Canarana Ltda., pelo valor de R\$ 876, tendo apurado uma mais valia pelo direito de exploração da concessão no valor de R\$ 602 conforme estudo preparado por empresa especializada e com amortização linear até o final da concessão.
- f) Durante o exercício de 2010, a Companhia de Águas do Brasil - CAB ambiental adquiriu 80% das ações do capital da empresa CAB Comodoro Ltda., pelo valor de R\$ 2.000, tendo apurado uma mais valia pelo direito de exploração da concessão no valor de R\$ 1.155 conforme estudo preparado por empresa especializada e com amortização linear até o final da concessão. Em junho de 2011, através de reestruturação societária, a Companhia de Águas do Brasil - CAB ambiental integralizou o investimento e transferiu a mais valia e o passivo referentes à operação de aquisição da empresa CAB Comodoro Ltda. na controlada CAB MT Participações Ltda.

(ii) **Intangível ICPC 01 (R1)/ IFRIC 12**

	Taxa média de amortização % a.a. (*)	31/12/2015		31/03/2016	
		Custo	Adições	Transferência	Custo
Benfeitorias em imóveis de terceiros	6,00	71.302	-	-	71.302
Controle tecnológico	4,96	23.099	890	130	24.119
Máquinas, aparelhos e equipamentos	10,23	139.361	1.691	166	141.218
Rede de Água	4,66	155.565	3.065	632	159.262
Rede de Esgoto	4,56	155.135	594	290	156.019
Obras em andamento	-	10.025	372	(1.275)	9.122
Custo de empréstimos	4,70	2.216	-	-	2.216
Outros	-	1.599	59	57	1.715
<b>Total</b>		<b>558.302</b>	<b>6.671</b>	<b>-</b>	<b>564.973</b>

(\*) Os prazos de amortização não excedem os prazos das concessões.

O ativo intangível, registrado na rubrica intangível ICPC 01 (R1)/ IFRIC 12, refere-se exclusivamente aos gastos com construções e melhorias na infraestrutura. A amortização ocorre de forma linear, considerando como início da amortização a data de aquisição do bem ou a data de término das obras.

Os ativos intangíveis com vida útil definida têm seu valor recuperável testado caso haja indicativo de perda de valor. Em 31 de dezembro de 2015 o Grupo reconheceu uma provisão para redução ao valor recuperável de R\$ 1.655 na controlada CAB Piquete S.A. em relação aos intangíveis ICPC 01 (R1) / IFRIC 12, reflexo da não implantação das obras de esgotamento sanitário de atribuição do município de Piquete, que impedem a controlada de prestar a totalidade dos serviços de esgotamento sanitário e obter a receita plena prevista.

O valor recuperável desta UGC foi baseado no valor em uso sendo o fluxo de caixa estimado pela Administração, descontado pela taxa de 12,33% referente ao custo médio ponderado de capital - *Weighted Average Cost of Capital* (WACC), calculada com base em premissas de mercados comparáveis.

(iii) **Outorga da concessão**

Movimentação do custo	Taxa média	31/03/2016
	amortização % a.a. (*)	Custo
CAB Cuiabá S/A - Concessionária de Serviços Públicos de Água e Esgoto	3,43	146.556

(\*) Refere-se a outorga fixa paga em decorrência de contrato de concessão, que está sendo amortizada linearmente pelo prazo de concessão.

## 9 Fornecedores e outras contas pagar

Nota	Consolidado		Controladora	
	31/03/2016	31/12/2015	31/03/2016	31/12/2015
Fornecedores diversos	31.027	37.858	49	130
Partes relacionadas - operações mensais	4.122	4.656	1.648	2.080
Adiantamentos	869	941	-	-
Contas a pagar diversas	3.245	4.253	977	988
<b>Total</b>	<b>39.263</b>	<b>47.708</b>	<b>2.674</b>	<b>3.198</b>
Passivo circulante	38.369	46.814	1.695	2.209
Passivo não circulante	894	894	979	989

O Grupo avaliou o ajuste a valor presente dos seus saldos de fornecedores em 31 de março de 2016 e concluiu que os valores não geram ajustes materiais nas informações trimestrais.

As informações sobre a exposição do Grupo a riscos de liquidez e mensuração do valor justo relacionados a fornecedores e outras contas a pagar está divulgada na nota explicativa nº 16.

## 10 Empréstimos e financiamentos

Esta nota explicativa fornece informações sobre os termos contratuais dos empréstimos e financiamentos com juros, que são mensurados pelo custo amortizado. Para mais informações sobre a exposição do Grupo a riscos de taxas de juros, liquidez e uma análise de sensibilidade decorrentes destes empréstimos e financiamentos, veja nota explicativa nº 16.

Linha de crédito	Nota	Indexador	Juros		Consolidado		Controladora	
			médios a.a (%)	Vencimento	31/03/2016	31/12/2015	31/03/2016	31/12/2015
BNDES – partes relacionadas	23	TJPL	10,19	2016 a 2032	480.211	480.673	-	-
Capital de Giro		CDI	15,67	2016 a 2017	15.341	14.799	-	-
Cédula de Crédito		CDI	18,43	2016	112.127	108.003	57.307	54.860
FCP - SAN		TR	10,69	2016 a 2035	179.035	175.008	-	-
Finame		-	3,95	2016 a 2019	4.138	4.484	-	-
Nota Promissória		CDI	16,67	2016	89.559	86.221	-	-
Leasing		-	14,81	2016 a 2018	2.254	2.505	2.057	2.283
Fiança (*)		-	-	2016	1.605	-	-	-
Empréstimos - partes relacionadas	23	CDI	-	2017	269	269	242	242
Conta corrente - partes relacionadas	23	-	-	2016	556	446	49.688	32.618
(-) Custo de Transação					(4.822)	(4.986)	-	-
<b>Total</b>					<b>880.273</b>	<b>867.422</b>	<b>109.294</b>	<b>90.003</b>
Passivo circulante					270.645	256.124	107.979	88.429
Passivo não circulante					609.628	611.298	1.315	1.574

Os financiamentos concedidos pelo BNDES – Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social e parte dos empréstimos de capital de giro estão garantidos por recebíveis no valor contábil de R\$ 414.142 em 31 de março de 2016 (R\$ 419.737 em 31 de dezembro de 2015).

Os empréstimos e financiamentos possuem os seguintes vencimentos:

31 de março de 2016	Valor contábil	Até 12	13 a 24	25 a 36	37 a 48	49 a 60	61 a 233
		meses	meses	meses	meses	meses	meses
Empréstimos e financiamentos (*)	884.270	270.792	252.814	41.204	42.809	44.686	231.965
Empréstimos - partes relacionadas	269	-	269	-	-	-	-
Conta corrente - partes relacionadas	556	556	-	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>885.095</b>	<b>271.348</b>	<b>253.083</b>	<b>41.204</b>	<b>42.809</b>	<b>44.686</b>	<b>231.965</b>
31 de dezembro de 2015	Valor contábil	Até 12	13 a 24	25 a 36	37 a 48	49 a 60	61 a 236
Empréstimos e financiamentos (*)	871.693	256.341	51.899	54.906	56.286	57.665	394.596
Empréstimos - partes relacionadas	269	-	269	-	-	-	-
Conta corrente - partes relacionadas	446	446	-	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>872.408</b>	<b>256.787</b>	<b>52.168</b>	<b>54.906</b>	<b>56.286</b>	<b>57.665</b>	<b>394.596</b>

(\*) O montante apresentado não contempla o impacto dos custos de transação.

### Fornecimento de garantias, avais ou fianças

Em 31 de março de 2016 e 31 de dezembro 2015, a Companhia forneceu a suas controladas e controladas em conjunto as seguintes garantias, avais ou fianças em valor de face de:

Tipo	A favor de	Ligação	Consolidado	
			31/03/2016	31/12/2015
Garantia/Aval/Fiança/ Devedora solidária	CAB Águas de Paranaguá S.A.	Direta	135.240	135.240
Aval	CAB Atibaia S.A.	Direta	20.000	20.000
Aval	CAB Alta Floresta Ltda.	Indireta	10.500	10.500
Aval	CAB Canarana Ltda.	Direta	5.000	5.000
Aval	CAB Colíder Ltda.	Indireta	7.000	7.000
Aval	CAB Comodoro Ltda.	Indireta	1.700	1.700
Aval	CAB Pontes e Lacerda Ltda.	Indireta	7.700	7.700
Aval	Saneamento de Mirassol S.A. - Sanessol S.A.	Direta	5.500	5.500
Aval	Tubarão Saneamento S.A.	Controle em conjunto	6.000	6.000
Garantia	CAB Cuiabá S/A - Concessionária de Serviços Públicos de Água e Esgoto	Direta	3.906	3.906
Fiança/Garantia	CAB Águas de Agreste S.A.	Direta	167	167
Garantia	Empresa de Saneamento de Palestina - ESAP S.A.	Direta	2.250	2.250
Garantia/ Devedora solidária	Itapoá Saneamento Ltda.	Controle em conjunto	5.731	5.731
<b>Total</b>			<b>210.694</b>	<b>210.694</b>

### Cronograma de amortização do custo de transação

A seguir é apresentado o montante de custos de transação dos financiamentos BNDES, a ser apropriado ao resultado em cada período subsequente:

<u>31 de março de 2016</u>	<u>Valor contábil</u>	<u>12 meses</u>	<u>13 a 24 meses</u>	<u>25 a 36 meses</u>	<u>37 a 48 meses</u>	<u>49 a 60 meses</u>	<u>61 a 198 meses</u>
Financiamentos	4.822	703	594	551	502	453	2.019

<u>31 de dezembro de 2015</u>	<u>Valor contábil</u>	<u>12 meses</u>	<u>13 a 24 meses</u>	<u>25 a 36 meses</u>	<u>37 a 48 meses</u>	<u>49 a 60 meses</u>	<u>61 a 201 meses</u>
Financiamentos	4.986	663	618	574	525	471	2.135

### Quebra de cláusulas contratuais (covenants)

A Galvão Engenharia S/A. (em recuperação judicial), codevedora fiadora em financiamento realizado pela controlada CAB Águas de Paranaguá S.A., não cumpriu as obrigações financeiras previstas nas cláusulas restritivas do respectivo contrato. Perante este cenário houve o descumprimento de *covenants* e a controlada reclassificou do passivo não circulante para o circulante o montante de R\$ 7.899 referente ao financiamento. Ainda não houve manifestação por parte do agente financiador.

O financiamento obtido pela controlada CAB - Sistema Produtor Alto Tietê S.A. junto ao BNDES no montante de R\$ 208.103 em 31 de março de 2016, possui cláusula contratual restritiva (*covenants*) determinando que, ao final de cada semestre, a Companhia deve atender aos seguintes índices financeiros:

- Índice de cobertura do serviço da dívida maior ou igual a 1,3; e
- Margem operacional maior ou igual a 55%.

O cálculo dos índices mencionados acima é efetuado com base nos valores apurados nos últimos 12 meses constantes das referidas demonstrações financeiras.

Em 31 de dezembro de 2015 a Companhia não atingiu o índice relativo a margem operacional. O contrato determina que a Companhia possui o prazo de 6 meses para comprovar o reestabelecimento dos índices mediante apresentação das próximas demonstrações financeiras revisadas. Caso a Companhia não consiga reestabelecer o índice financeiro dentro deste prazo, as acionistas Companhia de Águas do Brasil - CAB ambiental e a Galvão Engenharia S/A.- (em recuperação judicial) terão o prazo de 5 dias úteis para aumentar capital ou efetuar adiantamento para futuro aumento de capital em montante suficiente para o reestabelecimento de tais índices. Caso tais condições não se concretizem, a instituição financeira poderá decretar o vencimento antecipado da dívida.

A quebra de *covenants* deve-se principalmente a despesas não recorrentes relativas ao processo de restituição dos créditos tributários de INSS e relativas ao ISS. Diante do exposto a Companhia já iniciou as negociações com a referida instituição financeira para que seja obtido *waiver*.

## 11 Debêntures

Linha de crédito	Indexador	Juros médios		Consolidado		Controladora	
		a.a. (%)	Vencimento	31/03/2016	31/12/2015	31/03/2016	31/12/2015
Debêntures	CDI	16,67	2016 a 2024	222.663	214.114	-	-
Debêntures	-	12,16	2016 a 2020	109.086	106.099	109.086	106.099
(-) Custo de transação				(364)	(402)	(364)	(402)
<b>Total</b>				<b>331.385</b>	<b>319.811</b>	<b>108.722</b>	<b>105.697</b>
Passivo circulante				32.297	29.176	28.957	25.964
Passivo não circulante				299.088	290.635	79.765	79.733

Em 28 de junho de 2013 a Companhia emitiu 100 debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, garantia fidejussória, em série única, para distribuição pública, com esforços restritos, as quais foram emitidas pelos Bancos e recebidas no valor total de R\$ 100.000. A Companhia capitalizou os custos com a emissão dessas debêntures no montante de R\$ 714, contabilizado como redutores da conta do passivo e que serão amortizados como as debêntures.

O valor nominal atualizado das debêntures e os juros serão pagos da seguinte maneira:  
 Amortização: a partir do 24º (vigésimo quarto) mês contado da data de emissão, as debêntures serão amortizadas anualmente no dia 28 de junho de cada ano, com vencimento final em 28 de junho de 2020.

Juros: anualmente a partir da data de emissão até o vencimento, totalizando 7 pagamentos a serem realizados no dia 28 de junho de cada ano, com vencimento final em 28 de junho de 2020.

Garantias: Galvão Participações S/A. (em recuperação judicial), fiadora, presta garantia fidejussória como devedora solidária e principal pagadora de 66,58% do valor total da dívida até a final liquidação das debêntures vencíveis em 2020.

As garantias das debêntures vencíveis em 2024 consistem no penhor de ações e de qualquer forma de remuneração paga aos acionistas e a cessão fiduciária de direitos emergentes do contrato de concessão pública.

As debêntures emitidas pela Companhia no montante de R\$ 109.086 em 31 de março de 2016, possui cláusula contratual restritiva (*covenants*) determinando que, anualmente a Companhia deve atender aos seguintes índices financeiros:

- Dívida líquida / EBITDA menor ou igual a 6,0x (para o exercício de 2015); e
- EBITDA / Despesas financeiras líquidas maior ou igual a 1,20x.

O cálculo dos índices mencionados acima é efetuado com base nos valores apurados nas referidas demonstrações financeiras auditadas. Em 31 de dezembro de 2015 a Companhia não atingiu o índice relativo a Dívida líquida / EBITDA. Entretanto, a Administração obteve *waiver* com a instituição financeira envolvida.

As debêntures possuem os seguintes vencimentos:

<u>31 de março de 2016</u>	<u>Valor contábil</u>	<u>12 meses</u>	<u>13 a 24 meses</u>	<u>25 a 36 meses</u>	<u>37 a 48 meses</u>	<u>49 a 60 meses</u>	<u>61 a 102 meses</u>
Debêntures	331.749	32.426	26.680	33.360	41.153	44.493	153.637

<u>31 de dezembro de 2015</u>	<u>Valor contábil</u>	<u>12 meses</u>	<u>13 a 24 meses</u>	<u>25 a 36 meses</u>	<u>37 a 48 meses</u>	<u>49 a 60 meses</u>	<u>61 a 105 meses</u>
Debêntures	320.213	29.311	26.424	32.847	40.341	43.552	147.738

### **Cronograma de amortização do custo de transação**

A seguir é apresentado o montante de custos de transação das debêntures, a ser apropriado ao resultado em cada período subsequente:

<u>31 de março de 2016</u>	<u>Valor contábil</u>	<u>12 meses</u>	<u>13 a 24 meses</u>	<u>25 a 36 meses</u>	<u>37 a 48 meses</u>	<u>49 a 51 meses</u>
Debêntures	364	129	104	76	45	10

<u>31 de dezembro de 2015</u>	<u>Valor contábil</u>	<u>12 meses</u>	<u>13 a 24 meses</u>	<u>25 a 36 meses</u>	<u>37 a 48 meses</u>	<u>49 a 54 meses</u>
Debêntures	402	135	111	84	53	19

A exposição do Grupo a riscos de mercado, liquidez e uma análise de sensibilidade decorrentes dessas debêntures, veja nota explicativa nº 16.

### ***Quebra e reestabelecimentos de cumprimento de cláusulas contratuais (covenants)***

A Galvão Participações S/A. (em recuperação judicial), interveniente anuente de debêntures emitidas pela controlada CAB Cuiabá S/A - Concessionária de Serviços Públicos de Água e Esgoto, não cumpriu as obrigações financeiras previstas nas cláusulas restritivas 6.24, “VII” e “XVII” e 6.24.2 da escritura de emissão de debêntures simples não conversíveis em ações. Em virtude do ocorrido, foi realizada em 01 de abril de 2015, Assembleia Geral de debenturistas que deliberou pela não decretação do vencimento antecipado pelo prazo de 90 dias, posteriormente prorrogado por 90 dias adicionais na Assembleia Geral realizada em 01 de julho de 2015, sendo concedido o *waiver* definitivo a partir de 01 de outubro de 2015 em deliberação da Assembleia Geral realizada em 22 de outubro de 2015.

## 12 Obrigações fiscais

	Consolidado		Controladora	
	31/03/2016	31/12/2015	31/03/2016	31/12/2015
PIS/COFINS com recolhimento diferido	60.724	60.836	-	-
Contribuição para Financiamento da Seguridade Social (COFINS)	7.967	7.153	82	18
Imposto de Renda Retido na Fonte (IRRF) sobre salário	2.155	621	622	194
Imposto sobre serviço (ISS) a recolher	1.891	1.064	114	115
Programa de Integração Social (PIS)	1.708	1.550	18	3
ISS / PIS / COFINS / CSLL retido a recolher	324	446	104	-
Outros	241	213	-	8
Imposto de Renda Retido na Fonte (IRRF) sobre terceiro	75	94	33	1
<b>Total</b>	<b>75.085</b>	<b>71.977</b>	<b>973</b>	<b>339</b>
Passivo circulante	14.276	11.050	973	339
Passivo não circulante	60.809	60.927	-	-

## 13 Provisão para contingências

A avaliação da probabilidade de perda em ações, assim como a apuração dos montantes envolvidos, foi realizada considerando-se os pedidos dos reclamantes, a posição jurisprudencial acerca das matérias e a opinião dos consultores jurídicos do Grupo. O Grupo considera existir riscos efetivos classificados como prováveis e, desta forma, constituiu provisão no valor de R\$ 2.872 em 31 de março de 2016 (R\$ 2.598 em 31 de dezembro de 2015).

Consolidado	Cíveis, trabalhistas e ambientais	
	31/03/2016	31/12/2015
Saldo em 1º janeiro	2.598	1.634
Adições	324	1.198
Reversões	(50)	(234)
<b>Saldo final</b>	<b>2.872</b>	<b>2.598</b>

As contingências passivas não reconhecidas nas informações trimestrais são de natureza cível e trabalhista, avaliadas pelos assessores jurídicos como sendo de risco possível, somaram no Grupo o montante de R\$ 33.737 em 31 de março de 2016 (R\$ 52.101 em 31 de dezembro de 2015) e na controladora R\$ 94 em 31 de março de 2016 e (R\$ 188 em 31 de dezembro de 2015), para os quais nenhuma provisão foi constituída tendo em vista que as práticas contábeis adotadas no Brasil não requerem sua contabilização.

## 14 Patrimônio líquido - Controladora

### e. Capital social

O capital social da Companhia, subscrito e integralizado em 31 de março de 2016 é de R\$ 283.156 (idêntico em 31 de dezembro de 2015), deduzido de custo de transação incorrido conforme CPC 08 R1 (IAS 32) - Custos de Transações no montante líquido de imposto de renda e de contribuição social diferidos de R\$ 1.096. Está representado por 61.266.737 ações ordinárias, nominativas, sem valor nominal, pertencentes aos seguintes acionistas:

	Em quantidade de ações	
	31/03/2016	31/12/2015
Galvão Participações S/A. (em recuperação judicial)	40.788.921	40.788.921
BNDES Participações S.A. – BNDESPAR	20.477.816	20.477.816
<b>Total</b>	<b>61.266.737</b>	<b>61.266.737</b>

De acordo com a deliberação do Conselho de Administração, a Companhia está autorizada a aumentar o seu capital social até o limite de R\$ 800.000, independentemente de reforma estatutária.

#### f. Reservas de lucros

##### *Reserva legal*

É constituída a razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social nos termos do art. 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social.

##### *Reserva de retenção de lucros*

É destinada à aplicação em investimentos previstos no orçamento de capital para manutenção/melhoria do sistema de abastecimento de água e esgotamento sanitário, conforme determinado em assembleia geral ordinária e extraordinária.

##### *Reserva de incentivos fiscais*

A controlada CAB Águas do Agreste S.A. possui uma redução de 75% do imposto de renda e adicionais não restituíveis calculados sobre o lucro da exploração das atividades do setor de infraestrutura em virtude da implantação de suas instalações na área de atuação da Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste - SUDENE, pelo prazo de 10 anos a contar de 2014, sendo reconhecida no resultado ao longo do período, confrontada com as despesas que pretende compensar, em base sistemática, desde que atendidas as condições do Pronunciamento Técnico CPC 07 (IAS 20) - Subvenções e Assistências Governamentais. Após atendido os requisitos o ganho é reconhecido no resultado e reclassificado entre as contas do patrimônio líquido de lucros acumulados para reserva de incentivos fiscais.

#### g. Dividendos

O Estatuto Social da Companhia determina um percentual não inferior a 25% para pagamento dos dividendos mínimos obrigatórios.

## 15 Gerenciamento do capital

A gestão de capital do Grupo é feita para equilibrar as fontes de recursos próprias e terceiras, balanceando o retorno para os acionistas e o risco para acionistas e credores.

A dívida do Grupo para a relação ajustada do capital ao final do período e exercício é apresentada a seguir:

	<b>Consolidado</b>		<b>Controladora</b>	
	<b>31/03/2016</b>	<b>31/12/2015</b>	<b>31/03/2016</b>	<b>31/12/2015</b>
Total do passivo e participação de não controladores	1.417.586	1.401.425	258.195	234.082
(-) Caixa e equivalentes de caixa	(43.770)	(39.161)	(1)	(1)
(=) Passivo líquido (A)	1.373.816	1.362.264	258.194	234.081
Total do patrimônio líquido atribuível aos controladores (B)	195.404	204.540	195.404	204.540
Relação dívida líquida sobre capital ajustado (A/B)	7,03	6,66	1,32	1,14

## 16 Instrumentos financeiros

### h. Classificação contábil e valores justos

A tabela a seguir apresenta os valores contábeis e os valores justos dos ativos e passivos financeiros, incluindo os seus níveis na hierarquia do valor justo. Não inclui informações sobre o valor justo dos ativos e passivos financeiros não mensurados ao valor justo.

<b>Consolidado</b>	<b>Valor contábil</b>				<b>Valor justo</b>			
	<b>Valor justo por meio de resultado</b>	<b>Empréstimos e recebíveis</b>	<b>Custo amortizado</b>	<b>Total</b>	<b>Nível 1</b>	<b>Nível 2</b>	<b>Nível 3</b>	<b>Total</b>
<b>31 de março de 2016</b>								
<b>Ativos financeiros mensurados ao valor justo</b>								
Aplicações financeiras	21.407	-	-	21.407	-	21.407	-	21.407
Outros investimentos	17.991	-	-	17.991	-	17.991	-	17.991
Depósitos bancários vinculados	5.175	-	-	5.175	-	5.175	-	5.175
<b>Total</b>	<b>44.573</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>44.573</b>	<b>-</b>	<b>44.573</b>	<b>-</b>	<b>44.573</b>
<b>Ativos financeiros não-mensurados ao valor justo</b>								
Caixa e equivalentes de caixa	-	22.363	-	22.363				
Contas a receber e outros recebíveis	-	798.456	-	798.456				
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>820.819</b>	<b>-</b>	<b>820.819</b>				
<b>Passivos financeiros mensurados ao valor justo</b>								
Empréstimos e financiamentos (*)	-	-	885.095	885.095	-	886.890	-	886.890
Debêntures (*)	-	-	331.749	331.749	-	359.658	-	359.658
Instrumentos financeiros derivativos	9.396	-	-	9.396	-	-	-	9.418
<b>Total</b>	<b>9.396</b>	<b>-</b>	<b>1.216.844</b>	<b>1.226.240</b>	<b>-</b>	<b>1.255.966</b>	<b>-</b>	<b>1.255.966</b>
<b>Passivos financeiros não-mensurados ao valor justo</b>								
Fornecedores e outras contas a pagar	-	-	39.263	39.263				

<b>Consolidado</b>	<b>Valor contábil</b>				<b>Valor justo</b>			
	<b>Valor justo por meio de resultado</b>	<b>Empréstimos e recebíveis</b>	<b>Custo amortizado</b>	<b>Total</b>	<b>Nível 1</b>	<b>Nível 2</b>	<b>Nível 3</b>	<b>Total</b>
<b>31 de dezembro de 2015</b>								
<b>Ativos financeiros mensurados ao valor justo</b>								
Aplicações financeiras	20.483	-	-	20.483	-	20.483	-	20.483
Outros investimentos	23.424	-	-	23.424	-	23.424	-	23.424
Depósitos bancários vinculados	3.343	-	-	3.343	-	3.343	-	3.343
<b>Total</b>	<b>47.250</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>47.250</b>	<b>-</b>	<b>47.250</b>	<b>-</b>	<b>47.250</b>
<b>Ativos financeiros não-mensurados ao valor justo</b>								
Caixa e equivalentes de caixa	-	18.678	-	18.678				
Contas a receber e outros recebíveis	-	790.570	-	790.570				
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>809.248</b>	<b>-</b>	<b>809.248</b>				
<b>Passivos financeiros mensurados ao valor justo</b>								
Empréstimos e financiamentos (*)	-	-	872.408	872.408	-	876.305	-	876.305
Debêntures (*)	-	-	320.213	320.213	-	341.282	-	341.282
Instrumentos financeiros derivativos	13.717	-	-	13.717	-	13.717	-	13.717
<b>Total</b>	<b>13.717</b>	<b>-</b>	<b>1.192.621</b>	<b>1.206.338</b>	<b>-</b>	<b>1.231.304</b>	<b>-</b>	<b>1.231.304</b>
<b>Passivos financeiros não-mensurados ao valor justo</b>								
Fornecedores e outras contas a pagar	-	-	47.708	47.708				

(\*) O montante apresentado não contempla o impacto dos custos de transação.

### i. Mensuração do valor justo

Para as controladas CAB Sistema Produtor Alto Tietê S.A., CAB Guaratinguetá S.A., CAB Águas do Agreste S.A. e CAB Atibaia S.A. foram determinados os valores presentes de contas a

receber e outros recebíveis com base nas taxas anuais de desconto de 9,00%, 11,84%, 12,12% e 15,44% em 31 de março de 2016 (9,05%, 11,74%, 11,62% e 14,24% em 31 de dezembro de 2015) respectivamente, apurados na data de apresentação.

O valor justo para o financiamento do BNDES é o registrado contabilmente uma vez que não existem instrumentos similares com vencimentos e taxas de juros comparáveis. Para os demais passivos financeiros, o valor justo que é determinado para fins de divulgação, é calculado baseando-se no valor presente do principal e fluxos de caixa futuros, descontados pela taxa de mercado dos juros apurados na data de apresentação das informações trimestrais.

O valor justo de contratos de *swaps* é calculado com base no desconto de fluxos de caixa futuros estimados baseando-se nas condições e vencimento de cada contrato e utilizando-se taxas de juros de mercado para um instrumento semelhante apurado na data de mensuração. Os valores justos refletem o risco de crédito do instrumento e incluem ajustes para considerar o risco de crédito do Grupo e contraparte quando apropriado.

Os demais valores contábeis referentes aos instrumentos financeiros constantes no balanço patrimonial, quando comparados com os valores que poderiam ser obtidos na sua negociação em um mercado ativo ou, na ausência destes, com o valor presente líquido ajustado com base na taxa vigente de juros no mercado, se aproximam, substancialmente, de seus correspondentes valores de mercado.

Não ocorreram transferências entre níveis a serem consideradas em 31 de março de 2016.

#### **j. Gerenciamento de riscos financeiros**

O Grupo possui exposição aos seguintes riscos resultantes de instrumentos financeiros:

- Risco de crédito;
- Risco de liquidez; e
- Risco de mercado.

##### ***Estrutura do gerenciamento de risco***

A Administração é responsável pelo acompanhamento das políticas de gerenciamento de risco do Grupo e os gestores de cada área se reportam regularmente à Administração sobre as suas atividades.

As políticas de gerenciamento de risco do Grupo são estabelecidas para identificar e analisar os riscos enfrentados, para definir limites e controles de riscos apropriados e para monitorar riscos e aderência aos limites. As políticas de gerenciamento de riscos e sistemas são revisadas frequentemente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades do Grupo. O Grupo, através de suas normas e procedimentos de treinamento e gerenciamento, busca desenvolver um ambiente de disciplina e controle no qual todos os funcionários tenham consciência de suas atribuições e obrigações.

##### **(i) Risco de crédito**

Risco de crédito é o risco de o Grupo incorrer em perdas financeiras caso o cliente ou uma contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais.

### *Contas a receber e outros recebíveis*

O Grupo tem atualmente recebíveis no segmento de saneamento. Os principais mitigadores do risco de crédito são os contratos de Parceria Público Privada, cujos recebíveis vêm de clientes de primeira linha, como a Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo – SABESP que anualmente contrata agência de avaliação de crédito e, para 2015, foi emitido *Fitch Rating* nacional a longo prazo AA- (bra). Nos contratos de concessão, as controladas detêm o controle direto dos recebíveis e do fornecimento dos serviços, além disso, existem contratos com previsões de indenização em caso de renúncia do poder concedente, com alto grau de controle sobre os recebíveis.

Em virtude da crise hídrica ocorrida em 2015, a controlada CAB Guaratinguetá S.A., devido às ações coordenadas para mitigar os efeitos da seca que reduziram as disponibilidades de caixa do Poder Concedente, possui em atraso o montante a receber de R\$ 5.128 com vencimento de 0 a 120 dias.

Na controlada CAB - Águas do Agreste S.A. mediante primeiro termo aditivo ao contrato de concessão, o pagamento da contraprestação plena prevista para iniciar no 25º mês de vigência do contrato foi postergado para o 32º mês, e as diferenças de fluxo de caixa foram diluídas nas contraprestações futuras. O Poder Concedente não vem realizando a liquidação da contraprestação plena e, portanto, a controlada reconheceu uma provisão para perda por redução no valor recuperável de seus recebíveis no montante de R\$ 27.636 e encontra-se em fase final de negociação e definição da forma de recuperação de tais recebíveis.

### *Caixa e equivalentes de caixa*

O risco de crédito proveniente do caixa e equivalentes de caixa é atenuado pelo fato de o Grupo manter seus saldos com bancos e instituição financeira consideradas de primeira linha.

### *Exposição a riscos de crédito*

O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito. A exposição máxima do risco do crédito na data das informações trimestrais foram:

	Nota	Consolidado		Controladora	
		31/03/2016	31/12/2015	31/03/2016	31/12/2015
Caixa e equivalentes de caixa	3	43.770	39.161	1	1
Outros investimentos	4	17.991	23.424	-	8
Depósitos bancários vinculados		5.175	3.343	-	-
Contas a receber e outros recebíveis (*)	5	795.856	787.911	170.697	155.407
<b>Total</b>		<b>862.792</b>	<b>853.839</b>	<b>170.698</b>	<b>155.416</b>
Ativo circulante		256.398	245.699	39.349	82.178
Ativo não circulante		606.394	608.140	131.349	73.238

(\*) Não foi considerado o montante de outros recebíveis referente a adiantamentos.

### *Perdas por redução no valor recuperável*

A composição por vencimento dos recebíveis de clientes na data das informações trimestrais foram as seguintes:

	<b>Consolidado</b>	
	<b>31/03/2016</b>	<b>31/12/2015</b>
A vencer	767.868	755.754
Vencidos de 1 a 30 dias	10.332	10.155
Vencidos de 31 a 90 dias	6.324	6.530
Vencidos de 91 a 120 dias	2.179	1.838
Vencidos de 121 a 180 dias	3.584	2.978
Vencidos de 181 a 360 dias	7.732	7.883
Vencidos acima de 360 dias	35.033	32.387
<b>Total</b>	<b>833.052</b>	<b>817.525</b>

Os valores acima apresentados não contemplam as provisões para perdas de crédito de liquidação duvidosa.

O movimento na provisão para perdas por redução no valor recuperável em relação ao contas a receber e outros recebíveis durante o período foi o seguinte:

**Consolidado**

<b>Saldo em 1º de janeiro de 2015</b>	25.008
Provisão para redução ao valor recuperável reconhecida	46.409
Valores baixados	(13.757)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2015</b>	57.660
Provisão para redução ao valor recuperável reconhecida	10.357
Valores baixados	(2.941)
<b>Saldo em 31 de março de 2016</b>	<b>65.076</b>

A provisão para crédito de liquidação duvidosa é relacionada a vários clientes usuários dos serviços prestados de água e esgoto.

A composição da provisão por perdas ao valor recuperável conforme critério de estimativa é a seguinte:

	<b>2016</b>
Provisão de títulos diversos (*)	27.936
Provisão de títulos vencidos acima de 360 dias e renegociados (**)	35.033
Provisão sobre títulos vencidos até 360 dias (***)	2.107
<b>Total</b>	<b>65.076</b>

(\*) Refere-se a provisão dos recebíveis das controladas CAB - Águas do Agreste S.A e CAB - Guaratinguetá S.A. no montante de R\$ 27.636 e R\$ 300 respectivamente.

(\*\*) títulos vencidos acima de 360 dias e renegociados são considerados 100% na provisão; e

(\*\*\*) Percentual médio de perdas estimado sobre cada categoria que compõe o contas a receber vencido até 360 dias, sendo residencial 7,18% comercial e industrial 5,77% e Órgãos Públicos 5,88%, extraídos de estudo realizado com dados do Grupo.

**Garantias**

A política da Companhia é a de fornecer garantias financeiras apenas para Companhias do

Grupo, conforme descrito na nota explicativa nº 10 e nº 11.

**(ii) Risco de liquidez**

Risco de liquidez é o risco do Grupo encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos em caixa ou com outro ativo financeiro. A abordagem do Grupo na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre terá liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações no vencimento, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou risco de prejudicar a reputação do Grupo.

*Exposição a risco de liquidez*

O valor contábil dos passivos financeiros com risco de liquidez está representado abaixo:

	Nota	Consolidado		Controladora	
		31/03/2016	31/12/2015	31/03/2016	31/12/2015
Fornecedores e outras contas a pagar (*)	9	38.394	46.767	2.674	3.198
Empréstimos e financiamentos (**)	10	885.095	872.408	109.294	90.003
Debêntures (**)	11	331.749	320.213	109.086	106.099
<b>Total</b>		<b>1.255.238</b>	<b>1.239.388</b>	<b>221.054</b>	<b>199.300</b>
Passivo circulante		341.274	331.971	138.760	116.737
Passivo não circulante		913.964	907.417	82.294	82.563

(\*) Não foi considerado o montante de outras contas a pagar referente adiantamentos.

(\*\*) O montante referente a empréstimos, financiamentos e debêntures estão sendo apresentados sem o impacto dos custos de transação.

Em 31 de março de 2016, o Grupo apresentou capital circulante líquido negativo em virtude de:

- (a) Não cumprimento de cláusula restritiva constante nos termos e condições da emissão de cédula de crédito bancário da CAB Águas de Paranaguá S.A. conforme descrito na nota explicativa nº 10. Consequentemente foi reclassificado do passivo não circulante para o passivo circulante o montante de R\$ 7.899.
- (b) Nota promissória “empréstimo ponte” da controlada CAB Águas de Paranaguá S.A. no montante de R\$ 89.559.

Para cumprir com estas obrigações de curto prazo, a controlada está negociando a postergação do vencimento da nota promissória até que a liberação do empréstimo de longo prazo.

A seguir, estão os vencimentos contratuais de passivos financeiros, incluindo pagamentos de juros estimados e excluindo o impacto dos acordos de compensação:

**Consolidado**

31 de março de 2016	Fluxo de caixa							
	Valor contábil	caixa contratual	Até 12 meses	13 a 24 meses	25 a 36 meses	37 a 48 meses	49 a 60 meses	61 a 233 meses
<b>Passivos financeiros não derivativos</b>								
Fornecedores e outras contas a pagar	38.394	38.394	37.500	894	-	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	884.270	1.433.140	327.545	107.588	106.600	103.854	98.711	688.842
Empréstimos - partes relacionadas	269	314	-	314	-	-	-	-
Conta corrente - partes relacionadas	556	556	556	-	-	-	-	-
Debêntures	331.749	582.204	76.674	77.230	79.862	79.404	74.574	194.460
<b>Total</b>	<b>1.255.238</b>	<b>2.054.608</b>	<b>442.275</b>	<b>186.026</b>	<b>186.462</b>	<b>183.258</b>	<b>173.285</b>	<b>883.302</b>

31 de dezembro de 2015	Fluxo de caixa							
	Valor contábil	caixa contratual	Até 12 meses	13 a 24 meses	25 a 36 meses	37 a 48 meses	49 a 60 meses	61 a 236 meses
<b>Passivos financeiros não derivativos</b>								
Fornecedores e outras contas a pagar	46.767	46.767	45.873	894	-	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	871.693	1.579.968	309.170	114.963	107.296	105.955	101.886	840.698
Empréstimos - partes relacionadas	269	326	-	326	-	-	-	-
Conta corrente - partes relacionadas	446	446	446	-	-	-	-	-
Debêntures	320.213	582.337	54.572	74.508	77.021	79.593	76.814	219.829
<b>Total</b>	<b>1.239.388</b>	<b>2.209.844</b>	<b>410.061</b>	<b>190.691</b>	<b>184.317</b>	<b>185.548</b>	<b>178.700</b>	<b>1.060.527</b>

Não é esperado que os fluxos de caixa incluídos na análise de maturidade do Grupo possam ocorrer significativamente mais cedo, ou em valores diferentes.

**(iii) Risco de mercado**

Risco de mercado é o risco que alterações nos preços de mercado, tais como as taxas de juros, tem nos resultados do Grupo ou no valor de suas participações em instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercados, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno.

**Risco de taxa de juros**

As operações do Grupo estão expostas a taxas de juros indexadas ao CDI, IPCA, TR e TJLP.

**Perfil**

Na data das informações trimestrais, o perfil dos instrumentos financeiros remunerados por juros do Grupo era:

	Nota	Consolidado		Controladora	
		31/03/2016	31/12/2015	31/03/2016	31/12/2015
<b>Ativos financeiros</b>					
Caixa e equivalentes de caixa	3	21.407	20.483	-	-
Outros investimentos	4	17.991	23.424	-	8
Depósitos bancários vinculados		5.175	3.343	-	-
Contas a receber e outros recebíveis	5	727.656	723.161	51.754	49.820
<b>Passivos financeiros</b>					
Empréstimos e financiamentos	10	876.542	864.973	242	242
Debêntures	11	222.663	214.114	-	-

**Análise de sensibilidade de fluxo de caixa para instrumentos de taxa variável**

Com base no saldo das aplicações financeiras, outros investimentos, depósitos bancários vinculados, contas a receber, endividamento, no cronograma de desembolso e nas taxas de juros, o Grupo efetuou uma análise de sensibilidade de quanto teriam aumentado (reduzido) o patrimônio líquido e o resultado do período de acordo com as premissas a seguir. O cenário 1

corresponde ao cenário considerado mais provável nas taxas de juros, na data das informações trimestrais. O cenário 2 corresponde a uma alteração de 25% nas taxas, e o cenário 3 corresponde a uma alteração de 50% nas taxas. Os efeitos em apreciação e depreciação nas taxas, são apresentados conforme as tabelas a seguir:

*Risco de taxa de juros sobre ativos e passivos financeiros - Apreciação das taxas*

Instrumentos	Exposição em 31/03/2016	Risco	Cenários					
			Provável		Variação do índice em 25%		Variação do índice em 50%	
			%	Valor	%	Valor	%	Valor
<b>Ativos financeiros</b>								
Aplicações financeiras	21.407	CDI	9,79	2.097	12,24	2.621	14,69	3.145
Outros investimentos	17.991	CDI	12,06	2.170	15,08	2.713	18,09	3.255
Depósitos bancários vinculados	5.175	CDI	12,86	666	16,08	832	19,29	998
Empréstimos - partes relacionadas	22.644	CDI	15,64	3.541	19,55	4.426	23,45	5.311
Recebíveis de contratos de concessão	705.012	IPCA	7,00	49.351	8,75	61.689	10,50	74.026
<b>Total</b>				57.825		72.281		86.735
<b>Passivos financeiros</b>								
BNDES – partes relacionadas	(480.211)	TJLP	9,69	(46.528)	12,11	(58.159)	14,53	(69.791)
Capital de giro	(15.341)	CDI	15,03	(2.306)	18,79	(2.882)	22,55	(3.459)
Cédula de crédito	(112.127)	CDI	17,57	(19.698)	21,96	(24.622)	26,35	(29.546)
FCP - SAN	(179.035)	TR	14,73	(26.357)	18,40	(32.946)	22,08	(39.536)
Nota promissória	(89.559)	CDI	16,03	(14.356)	20,04	(17.945)	24,05	(21.534)
Empréstimos - partes relacionadas	(269)	CDI	15,64	(42)	19,55	(53)	23,45	(63)
Debêntures	(222.663)	CDI	16,03	(35.693)	20,04	(44.616)	24,05	(53.539)
<b>Total</b>				(144.980)		(181.223)		(217.468)
<b>Total dos ativos e passivos financeiros líquidos</b>				<u>(87.155)</u>		<u>(108.942)</u>		<u>(130.733)</u>
<b>Impacto no resultado e no patrimônio líquido</b>						<u>(21.787)</u>		<u>(43.578)</u>

*Risco de taxa de juros sobre ativos e passivos financeiros - Depreciação das taxas*

Instrumentos	Exposição em 31/03/2016	Risco	Cenários					
			Provável		Variação do índice em 25%		Variação do índice em 50%	
			%	Valor	%	Valor	%	Valor
<b>Ativos financeiros</b>								
Aplicações financeiras	21.407	CDI	9,79	2.097	7,35	1.573	4,90	1.048
Outros investimentos	17.991	CDI	12,06	2.170	9,05	1.628	6,03	1.085
Depósitos bancários vinculados	5.175	CDI	12,86	666	9,65	499	6,43	333
Empréstimos - partes relacionadas	22.644	CDI	15,64	3.541	11,73	2.655	7,82	1.770
Recebíveis de contratos de concessão	705.012	IPCA	7,00	49.351	5,25	37.013	3,50	24.675
<b>Total</b>				57.825		43.368		28.911
<b>Passivos financeiros</b>								
BNDES – partes relacionadas	(480.211)	TJLP	9,69	(46.528)	7,27	(34.897)	4,84	(23.264)
Capital de giro	(15.341)	CDI	15,03	(2.306)	11,27	(1.729)	7,52	(1.153)
Cédula de crédito	(112.127)	CDI	17,57	(19.698)	13,18	(14.774)	8,78	(9.849)
FCP - SAN	(179.035)	TR	14,73	(26.357)	11,04	(19.769)	7,36	(13.179)
Nota promissória	(89.559)	CDI	16,03	(14.356)	12,02	(10.766)	8,02	(7.177)
Empréstimos - partes relacionadas	(269)	CDI	15,64	(42)	11,73	(32)	7,82	(21)
Debêntures	(222.663)	CDI	16,03	(35.693)	12,02	(26.769)	8,02	(17.845)
<b>Total</b>				(144.980)		(108.736)		(72.488)
<b>Total dos ativos e passivos financeiros líquidos</b>				<u>(87.155)</u>		<u>(65.368)</u>		<u>(43.577)</u>
<b>Impacto no resultado e no patrimônio líquido</b>						<u>21.787</u>		<u>43.578</u>

Fontes: a informação do CDI foi extraída da base da CETIP, a TJLP foi extraída da Receita Federal, o IPCA e a TR do BACEN, na data-base do último dia útil de março de 2016.

**k. Instrumentos financeiros derivativos**

Os acionistas aprovaram em assembleia, a contratação de contrato de *swap*, com o mesmo prazo de duração da emissão de debêntures com o objetivo de trocar a remuneração por uma taxa equivalente ao CDI.

Durante o período findo em 31 de março de 2016 e 31 de dezembro de 2015, a Companhia designou os instrumentos financeiros derivativos de *swap* para a cobertura de risco de taxas, conforme demonstrado:

<u>Derivativo</u>	<u>Nocional</u>	<u>Ponta ativa % a.a.</u>	<u>Ponta passiva % a.a.</u>	<u>Mercado</u>	<u>Vencimento</u>	<u>31/03/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
SWAP	100.000	12,16%	CDI + 2,85%	CETIP	2020	9.396	13.717
Passivo circulante						4.676	5.191
Passivo não circulante						4.720	8.526

**Impacto no resultado**

A Companhia efetuou registro dos ganhos e perdas oriundos dos instrumentos financeiros derivativos no resultado do período, com exceção de R\$ 5.365 que se refere ao efeito “*day one gain or loss*” da emissão de debêntures, a ser amortizado pelo prazo de vigência do instrumento financeiro, cujo saldo residual em 31 de março de 2016 era de R\$ 2.971. Desta forma, os impactos contabilizados no resultado foram de:

<u>Derivativo</u>	<u>Mercado</u>	<u>Risco</u>	<u>31/03/2016</u>
SWAP	CETIP	CDI	4.321
(-) IR/CS diferidos			(1.469)
<b>Efeito líquido no resultado da Companhia</b>			<b>2.852</b>

**Análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros derivativos (Controladora e Consolidado)**

Abaixo está apresentada a análise de sensibilidade sobre a variação do valor justo dos instrumentos financeiros derivativos do Grupo. O cenário 1 corresponde ao cenário considerado mais provável nas taxas de juros, na data das informações trimestrais. O cenário 2 corresponde a uma alteração de 25% nas taxas, e o cenário 3 corresponde a uma alteração de 50% nas taxas, conforme as tabelas a seguir:

**Risco da taxa de juros sobre passivos financeiros derivativos – apreciação das taxas**

<u>Instrumentos</u>	<u>Exposição</u>	<u>Vencimento</u>	<u>Risco</u>	<u>Cenários</u>					
				<u>Provável</u>		<u>Elevação do índice em 25%</u>		<u>Elevação do índice em 50%</u>	
				<u>%</u>	<u>Valor</u>	<u>%</u>	<u>Valor</u>	<u>%</u>	<u>Valor</u>
<i>Swap - impacto no resultado</i>	100.000	2020	CDI	13,92	(9.418)	17,36	(5.449)	20,83	(10.814)

Risco da taxa de juros sobre passivos financeiros derivativos – depreciação das taxas

Instrumentos	Exposição	Vencimento	Risco	Cenários					
				Provável		Redução do índice em 25%		Redução do índice em 50%	
				%	Valor	%	Valor	%	Valor
Swap - impacto no resultado	100.000	2020	CDI	13,92	(9.418)	10,42	6.718	6,94	13.685

## 17 Imposto de renda e contribuição social diferidos

Impostos diferidos de ativos, passivos e resultado foram atribuídos da seguinte forma:

Consolidado	Ativos		Passivos		Resultado	
	31/03/2016	31/12/2015	31/03/2016	31/12/2015	31/03/2016	31/03/2015
Prejuízo fiscal do imposto de renda e base negativa da contribuição social (a)	57.874	51.592	-	-	6.282	2.483
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	10.426	8.813	484	522	1.651	239
Ativo diferido	857	919	-	-	(62)	(59)
Efeito de contrato de swap	3.194	4.663	-	-	(1.469)	923
Custo de transação de empréstimos	-	-	2.951	3.034	83	89
Contas a receber e imobilizado líquidos - contratos de concessão	445	194	61.174	58.756	(2.167)	(1.791)
Direitos a faturar	-	-	5.074	3.780	(1.294)	533
Contas a receber - diferimento de venda para órgão público	-	-	9.156	7.951	(1.205)	-
Ágio sobre aquisições	267	268	10.909	11.003	93	93
Custo de transação na emissão de ações	564	564	-	-	-	-
Provisão para contingências	976	883	-	-	93	98
Redução a valor recuperável de ativos	563	563	-	-	-	-
Outras provisões	833	1.460	-	-	(627)	97
	75.999	69.919	89.748	85.046	1.378	2.705
Compensação (*)	(33.172)	(30.739)	(33.172)	(30.739)	-	-
<b>Total</b>	<b>42.827</b>	<b>39.180</b>	<b>56.576</b>	<b>54.307</b>	<b>1.378</b>	<b>2.705</b>

Controladora	Ativos		Resultado	
	31/03/2016	31/12/2015	31/03/2016	31/03/2015
Prejuízo fiscal do imposto de renda e base negativa da contribuição social (b)	381	428	(47)	(47)
Efeito de contrato de swap	3.194	4.663	(1.469)	923
Outras provisões	1.054	1.573	(519)	12
<b>Total</b>	<b>4.629</b>	<b>6.664</b>	<b>(2.035)</b>	<b>888</b>

- (a) Com base na estimativa dos planos de negócios, o Grupo reconheceu o ativo fiscal diferido sobre prejuízos acumulados, até o limite dos lucros tributáveis futuros disponíveis para compensação de tais perdas.

Em 31 de outubro de 2015, tendo em vista o cenário econômico e a atualização do plano de negócios, a Companhia desreconheceu no resultado do exercício o ativo fiscal diferido constituído anteriormente por não ser provável que venha a estar disponível lucro tributável futuro para compensação. A Companhia possui R\$ 94.670 de prejuízos fiscais de imposto de renda e base negativa da contribuição social para os quais não foram reconhecidos o imposto de renda e a contribuição social diferidos.

- (\*) Saldos de ativos e passivos fiscais diferidos compensados, pois estão relacionados com tributos sobre o lucro lançados pela mesma autoridade tributária.

<b>Reconciliação da taxa efetiva</b>	<b>Consolidado</b>	
	<b>31/03/2016</b>	<b>31/03/2015</b>
Resultado do período antes dos impostos	(11.112)	(8.315)
Alíquota nominal	34%	34%
Despesa com imposto à alíquota nominal	3.778	2.827
<b>Ajuste do imposto de renda e contribuição social</b>		
Resultado de equivalência patrimonial	321	199
Despesas não dedutíveis	(49)	(35)
Subvenção governamental	9	729
Base negativa/prejuízo fiscal não reconhecido	(3.409)	(3.706)
Outras	(120)	1.303
Imposto corrente	(848)	(1.388)
Imposto diferido	1.378	2.705
Alíquota efetiva	(5%)	(16%)

<b>Reconciliação da taxa efetiva</b>	<b>Controladora</b>	
	<b>31/03/2016</b>	<b>31/03/2015</b>
Resultado do período antes dos impostos	(7.101)	(7.055)
Alíquota nominal	34%	34%
Despesa com imposto à alíquota nominal	2.414	2.399
<b>Ajuste do imposto de renda e contribuição social</b>		
Resultado de equivalência patrimonial	(1.029)	253
Despesas não dedutíveis	-	(7)
Base negativa/prejuízo fiscal não reconhecido (*)	(3.409)	(1.558)
Outras	(11)	(199)
Imposto diferido	(2.035)	888
Alíquota efetiva	29%	(13%)

As diferenças temporárias dedutíveis e os prejuízos fiscais acumulados não prescrevem de acordo com a legislação tributária vigente.

## 18 Segmentos operacionais

O Grupo possui cinco segmentos reportáveis, e um segmento denominado como “outras” conforme descrito abaixo, que são as unidades de negócios estratégicas. As unidades de negócios, denominadas Centros Regionais (CR), são administradas separadamente, pois os negócios estão segregados em diferentes regiões do país, onde podem existir diferentes

tecnologias e estratégias para operação. Para cada unidade de negócio, a diretoria e o Conselho da Administração da Companhia analisam os relatórios internos de administração ao menos uma vez por mês. O seguinte resumo descreve, conforme CPC 22 Informações por segmento (IFRS 8), as operações em cada uma das regiões que a Companhia diversifica em suas análises e reportes aos seus administradores e acionistas do Grupo:

- CR São Paulo I: composta pelas operações CAB Sistema Produtor do Alto Tietê S.A.; CAB Guaratinguetá S.A.; CAB Piquete S.A. e CAB Atibaia S.A.;
- CR São Paulo II: composta pelas operações de Saneamento de Mirassol - SANESSOL S.A.; Empresa de Saneamento de Palestina - ESAP S.A.; Águas de Andradina S.A. e Águas de Castilho S.A.;
- CR MT: composta pela *holding* CAB MT Participações Ltda. e pelas operações CAB Pontes e Lacerda Ltda.; CAB Colíder Ltda.; CAB Alta Floresta Ltda.; CAB Canarana Ltda.; CAB Comodoro Ltda. e CAB Cuiabá S/A - Concessionária de Serviços Públicos de Água e Esgoto;
- CR Sul: composto pelas operações CAB Águas de Paranaguá S.A.; Tubarão Saneamento S.A.; e Itapoá Saneamento Ltda.;
- CR Nordeste: composta pela operação CAB Águas Agreste S.A.; e
- Outras: composta pela *holding* Companhia de Águas do Brasil - CAB ambiental e por suas controladas CAB Gerenciadora Ltda. e CAB Projetos e Investimentos em Saneamentos Básicos Ltda.

	Segmentos														Total Segmentos	
	CR São Paulo II		CR São Paulo I		CR MT		CR Sul		CR Nordeste		Outras		Eliminações			
	31/03/2016	31/12/2015	31/03/2016	31/12/2015	31/03/2016	31/12/2015	31/03/2016	31/12/2015	31/03/2016	31/12/2015	31/03/2016	31/12/2015	31/03/2016	31/12/2015	31/03/2016	31/12/2015
Total do ativo	86.047	84.744	509.146	514.246	551.825	540.490	237.609	241.778	278.226	269.430	496.385	472.297	(460.093)	(428.338)	1.699.145	1.694.647
Total do passivo	(60.149)	(59.858)	(401.708)	(408.406)	(543.932)	(524.562)	(201.340)	(204.711)	(221.232)	(215.477)	(302.042)	(268.195)	264.115	228.447	(1.466.288)	(1.452.762)
Total do patrimônio líquido	(25.898)	(24.886)	(107.438)	(105.840)	(7.893)	(15.928)	(36.269)	(37.067)	(56.994)	(53.953)	(194.343)	(204.102)	195.978	199.891	(232.857)	(241.885)

	Segmentos consolidados					
	Total antes ajustes		Ajustes de normas (*)		Total ajustado	
	31/03/2016	31/12/2015	31/03/2016	31/12/2015	31/03/2016	31/12/2015
Total do ativo	1.699.145	1.694.647	(86.155)	(88.682)	1.612.990	1.605.965
Total do passivo	(1.466.288)	(1.452.762)	57.206	61.287	(1.409.082)	(1.391.475)
Total do patrimônio líquido	(232.857)	(241.885)	28.949	27.395	(203.908)	(214.490)

	Segmentos														Total Segmentos	
	CR São Paulo II		CR São Paulo I		CR MT		CR Sul		CR Nordeste		Outras		Eliminações			
	31/03/2016	31/03/2015	31/03/2016	31/03/2015	31/03/2016	31/03/2015	31/03/2016	31/03/2015	31/03/2016	31/03/2015	31/03/2016	31/03/2015	31/03/2016	31/03/2015	31/03/2016	31/03/2015
Receita bruta	11.264	8.614	34.171	30.165	52.629	43.173	24.883	21.622	13.246	11.004	5.188	4.500	(4.281)	(3.778)	137.100	115.300
Receita líquida	10.222	7.816	30.186	27.374	47.575	39.072	22.580	19.618	12.021	9.986	4.474	3.873	(4.281)	(3.778)	122.777	103.961
Custo dos serviços	(3.804)	(3.945)	(18.186)	(16.628)	(25.254)	(20.940)	(8.314)	(8.116)	(1.813)	(1.262)	(3.093)	(2.366)	-	-	(60.464)	(53.257)
Lucro bruto	6.418	3.871	12.000	10.746	22.321	18.132	14.266	11.502	10.208	8.724	1.381	1.507	(4.281)	(3.778)	62.313	50.704
Despesas operacionais	(3.506)	(2.019)	(3.767)	(2.716)	(17.195)	(14.582)	(8.513)	(6.419)	(6.379)	(887)	(5.938)	(6.040)	4.281	3.778	(41.017)	(28.885)
Depreciação e amortização	(827)	(564)	(8.509)	(8.227)	(7.755)	(6.708)	(2.725)	(2.681)	(119)	(94)	(28)	(27)	-	89	(19.963)	(18.212)
Financeiras líquidas	(1.357)	(1.006)	(7.516)	(6.466)	(17.137)	(12.203)	(6.221)	(5.354)	(4.273)	(3.594)	(146)	(2.737)	-	-	(36.650)	(31.360)
Resultado antes da equivalência patrimonial e impostos	1.555	846	717	1.564	(12.011)	(8.653)	(468)	(271)	(444)	4.243	(4.703)	(7.270)	-	-	(15.354)	(9.541)
EBITDA (**)	3.739	2.416	16.742	16.257	12.881	10.258	8.478	7.764	3.948	7.931	(4.529)	(4.506)	-	(89)	41.259	40.031

	Segmentos consolidados					
	Total antes ajustes		Ajustes de normas (*)		Total ajustado	
	31/03/2016	31/03/2015	31/03/2016	31/03/2015	31/03/2016	31/03/2015
Receita bruta	137.100	115.300	(8.359)	26.020	128.741	141.320
Receita líquida	122.777	103.961	(7.050)	27.313	115.727	131.274
Custo dos serviços	(60.464)	(53.257)	4.813	(28.653)	(55.651)	(81.910)
Lucro bruto	62.313	50.704	(2.237)	(1.340)	60.076	49.364
Despesas operacionais	(41.017)	(28.885)	3.520	2.951	(37.497)	(25.934)
Depreciação e amortização	(19.963)	(18.212)	8.635	8.497	(11.328)	(9.715)
Financeiras líquidas	(36.650)	(31.360)	2.016	(969)	(34.634)	(32.329)
Resultado antes da equivalência patrimonial e impostos	(15.354)	(9.541)	3.299	642	(12.055)	(8.899)
EBITDA (**)	41.259	40.031	(7.352)	(6.886)	33.907	33.145

(\*) Referem-se aos efeitos da contabilização do IFRIC 12 (ICPC 01 - R1) e do IFRS 11 (CPC 19 - R2) que não são considerados na mensuração dos resultados dos segmentos operacionais, principalmente em decorrência do reconhecimento do custo e da receita de acordo com a proporção do estágio da evolução da construção de obra objeto de contrato de concessão conforme aplicação do IFRIC 12 (ICPC 01 - R1), e também pela não consolidação proporcional da participação em empresas controladas em conjunto, pela aplicação do IFRS 11 (CPC 19 - R2). O motivo da análise pela Administração do Grupo sem os citados ajustes de normas nos segmentos reportáveis provém do desenho original dos projetos das concessões que foram elaborados antes das novas normas contábeis/ IFRS.

(\*\*) Consiste no lucro operacional consolidado antes do resultado financeiro líquido, da depreciação e amortização, do imposto de renda e da contribuição social, excluindo a equivalência patrimonial. Ressalta-se que o EBITDA não é uma medida estabelecida de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e por não ser padronizada, pode ser definida e calculada de maneiras diferentes por outras Empresas. O Grupo considera o EBITDA sem os efeitos do IFRS, como instrumento adequado para avaliar o desempenho financeiro e operacional de cada regional.

## 19 Receita operacional líquida

	Consolidado	
	31/03/2016	31/03/2015
Saneamento	77.732	63.193
Serviços	22.748	22.375
Ativo financeiro	18.406	17.130
Construção	15.449	42.670
Impostos sobre serviços	(13.014)	(10.046)
Abatimentos e cancelamentos	(5.594)	(4.048)
<b>Total</b>	<b>115.727</b>	<b>131.274</b>
	<b>Controladora</b>	
	<b>31/03/2016</b>	<b>31/03/2015</b>
Serviços <i>management fee</i>	4.292	3.788
Impostos sobre serviços	(605)	(539)
<b>Total</b>	<b>3.687</b>	<b>3.249</b>

## 20 Custos e despesas por natureza

	<b>Consolidado</b>	
	<b>31/03/2016</b>	<b>31/03/2015</b>
<b>Custos dos serviços prestados</b>		
Materiais diretos	(20.408)	(16.968)
Despesa com pessoal	(12.924)	(10.163)
Depreciação e amortização	(8.568)	(7.665)
Construção	(7.761)	(40.929)
Materiais indiretos	(6.518)	(7.475)
Outros custos	-	(3)
Crédito de Pis e Cofins	528	1.293
<b>Total</b>	<b>(55.651)</b>	<b>(81.910)</b>

	<b>Consolidado</b>	
	<b>31/03/2016</b>	<b>31/03/2015</b>
<b>Despesas comerciais</b>		
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	(7.416)	(2.524)
Outras despesas comerciais	(2.335)	(2.268)
Despesa com pessoal	(1.531)	(1.066)
Depreciação e amortização	(817)	(815)
<b>Total</b>	<b>(12.099)</b>	<b>(6.673)</b>

	<b>Consolidado</b>	
	<b>31/03/2016</b>	<b>31/03/2015</b>
<b>Despesas administrativas e gerais</b>		
Despesa com pessoal	(11.334)	(7.783)
Serviços contratados	(7.997)	(5.228)
Outras despesas	(4.120)	(4.424)
Depreciação e amortização	(1.943)	(1.235)
<b>Total</b>	<b>(25.394)</b>	<b>(18.670)</b>

	<b>Controladora</b>	
	<b>31/03/2016</b>	<b>31/03/2015</b>
<b>Despesas administrativas e gerais</b>		
Serviços contratados	(4.005)	(620)
Despesa com pessoal	(1.085)	(2.368)
Outras despesas	(654)	(895)
Depreciação e amortização	(263)	-
<b>Total</b>	<b>(6.007)</b>	<b>(3.883)</b>

## 21 Receitas financeiras e despesas financeiras

	<b>Consolidado</b>	
	<b>31/03/2016</b>	<b>31/03/2015</b>
<b>Receitas financeiras</b>		
Ganho com instrumento financeiro derivativo	4.321	371
Juros sobre contas a receber de cliente	2.011	2.096
Juros de aplicações financeiras, outros investimentos e depósitos bancários vinculados	1.425	2.171
Receitas de operações com partes relacionadas	760	605
Juros sobre atualização de impostos a recuperar	666	578
Descontos obtidos	34	184
<b>Total</b>	<b>9.217</b>	<b>6.005</b>
<b>Despesas financeiras</b>		
Juros sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	(39.836)	(33.518)
Perdas com instrumento financeiro derivativo	-	(3.086)
Outras	(4.015)	(1.730)
<b>Total</b>	<b>(43.851)</b>	<b>(38.334)</b>
<b>Despesas financeiras líquidas</b>	<b>(34.634)</b>	<b>(32.329)</b>
<b>Controladora</b>		
<b>Receitas financeiras</b>		
Ganho com instrumento financeiro derivativo	4.321	371
Receita de operações com partes relacionadas	1.934	1.238
Juros sobre atualização de impostos a recuperar	66	-
Descontos obtidos	1	47
Juros de outros investimentos	-	1.246
<b>Total</b>	<b>6.322</b>	<b>2.902</b>
<b>Despesas financeiras</b>		
Juros sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	(5.548)	(4.770)
Perdas com instrumento financeiro derivativo	-	(3.086)
Outras	(236)	(56)
<b>Total</b>	<b>(5.784)</b>	<b>(7.912)</b>
<b>Despesas financeiras líquidas</b>	<b>538</b>	<b>(5.010)</b>

## 22 Resultado por ação

O resultado básico e diluído por ação é calculado mediante a divisão do resultado atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade de ações ordinárias conforme demonstrativo abaixo:

	<b>Controladora</b>	
	<b>31/03/2016</b>	<b>31/03/2015</b>
Prejuízo do período	(9.136)	(6.167)
Número médio de ações	61.266.737	61.266.737
Resultado por ação básico e diluído (reais)	(0,15)	(0,10)

## 23 Partes relacionadas

### l. Controladora

A parte controladora direta e final da Companhia é a Galvão Participações S/A. (em recuperação judicial).

### m. Remuneração de pessoal chave da administração

Os diretores são as pessoas chaves que têm autoridade e responsabilidade por planejamento, direção e controle das atividades do Grupo. Em 31 de março de 2016 e 2015, foram pagos aos administradores benefícios de curto prazo (ordenados, salários, participação nos lucros, assistência médica, habitação, entre outros), contabilizados na rubrica “Custos dos serviços prestados e Despesas administrativas e gerais”.

Remuneração de pessoal-chave da Administração compreende:

	Consolidado		Controladora	
	31/03/2016	31/03/2015	31/03/2016	31/03/2015
Participação nos lucros e resultados	4.201	-	1.703	-
Remuneração da diretoria	1.558	1.619	439	600
Benefícios diretos e indiretos	118	112	30	37
<b>Total</b>	<b>5.877</b>	<b>1.731</b>	<b>2.172</b>	<b>637</b>

Não foram pagos valores a título de: (a) benefícios pós-emprego (pensões, outros benefícios de aposentadoria, seguro de vida pós-emprego e assistência médica pós-emprego); (b) benefícios de longo prazo (licença por anos de serviço e benefícios de invalidez de longo prazo); (c) benefícios de rescisão de contrato de trabalho; e (d) remuneração baseada em ações.

### n. Outras transações com partes relacionadas

Os principais saldos de ativos e passivos em 31 de março de 2016 e 31 de dezembro de 2015, bem como as transações que influenciaram os resultados dos períodos findos em 31 de março de 2016 e 2015, relativas a operações com partes relacionadas decorrem principalmente de transações com acionistas e companhias ligadas do mesmo grupo econômico.

<b>Consolidado</b>	<b>Ativo</b>		<b>Passivo</b>		<b>Resultado</b>		
	<b>31/03/2016</b>	<b>31/12/2015</b>	<b>31/03/2016</b>	<b>31/12/2015</b>	<b>31/03/2016</b>	<b>31/03/2015</b>	
<b>Circulante</b>							
<b>Em clientes, fornecedores e outras contas a receber e a pagar</b>	(Nota 5)	(Nota 5)	(Nota 9)	(Nota 9)			
<b>Centro de soluções compartilhadas - CSC</b>	(a)	66	36	-	-	87	(803)
<b>Repasso de recursos e custos com serviços compartilhados</b>	(b)	560	548	292	240	(863)	326
<b>Contrato de assistência técnica</b>	(c)	87	85	-	-	359	285
<b>Contrato particular de construção</b>	(d)	-	-	-	-	-	(27.854)
<b>Antecipação do contrato particular de construção</b>	(d)	-	-	-	-	-	-
<b>Aluguel</b>	(e)	-	-	-	-	(77)	-
<b>PCT Participações Ltda.</b>							
- Contrato de assistência técnica	(f)	-	-	142	24	(446)	-
- Redução de capital	(g)	-	-	2.538	2.538	-	-
<b>Galvão Participações S.A. (em recuperação judicial)</b>							
- Contrato de assistência técnica	(h)	-	-	-	-	(716)	(721)
<b>Galvão Engenharia S.A. (em recuperação judicial)</b>							
- Centro de soluções compartilhadas - CSC	(a)	2.241	2.226	985	765	(561)	-
- Venda do ativo imobilizado		-	-	3	-	-	-
<b>ENOPS Engenharia S.A.</b>							
- Repasse de recursos e custos com serviços compartilhados	(b)	-	-	42	163	-	(18)
- Contrato de assistência técnica	(i)	-	-	120	-	(46)	-
- Aquisição de participação	(j)	-	-	-	-	-	(35)
<b>Águas de Andradina S.A.</b>							
- Remessas para aumento de capital	(k)	-	-	-	926	(173)	-
<b>Total</b>		<b>2.954</b>	<b>2.895</b>	<b>4.122</b>	<b>4.656</b>	<b>(2.436)</b>	<b>(28.820)</b>
<b>Em empréstimos e financiamentos</b>	(Nota 5)	(Nota 5)	(Nota 10)	(Nota 10)			
<b>Conta corrente</b>	(l)	-	-	556	446	-	-
<b>BNDES - Banco de Desenvolvimento Econômico e Social</b>	(m)	-	-	39.353	34.873	(14.303)	(19.041)
<b>Total</b>		<b>-</b>	<b>-</b>	<b>39.909</b>	<b>35.319</b>	<b>(14.303)</b>	<b>(19.041)</b>
<b>Consolidado</b>							
<b>Não circulante</b>							
<b>Em clientes, empréstimos e financiamentos</b>	(Nota 5)	(Nota 5)	(Nota 10)	(Nota 10)			
<b>Empréstimos</b>	(n)	2.913	2.818	-	-	95	111
<b>PCT Participações Ltda.</b>							
- Venda de participação societária	(o)	16.376	15.759	-	-	48	459
- Integralização de capital	(p)	1.273	1.225	-	-	617	35
<b>Galvão Participações S.A. (em recuperação judicial)</b>							
- Cessão de crédito	(q)	2.000	2.000	241	241	-	-
<b>BNDES - Banco de Desenvolvimento Econômico e Social</b>	(m)	-	-	440.858	445.800	-	-
<b>Conta corrente</b>	(l)	758	648	-	-	-	-
<b>Outros</b>	(b)	82	82	28	28	-	-
<b>Total</b>		<b>23.402</b>	<b>22.532</b>	<b>441.127</b>	<b>446.069</b>	<b>760</b>	<b>605</b>

Controladora	Ativo		Passivo		Resultado	
	31/03/2016	31/12/2015	31/03/2016	31/12/2015	31/03/2016	31/03/2015
<b>Circulante</b>						
<b>Em fornecedores, clientes e outras contas a pagar e a receber</b>	(Nota 5)	(Nota 5)	(Nota 9)	(Nota 9)		
<b>Centro de soluções compartilhadas - CSC</b>	(a)	337	293	-	863	194
<b>Repasse de recursos e custos com serviços compartilhados</b>	(b)	2.978	2.979	938	778	(1.812)
<b>Repasse de custos financeiros compartilhados</b>	(r)	-	9.556	-	-	-
<b>Contrato de assistência técnica</b>	(c)	2.751	1.741	-	-	4.274
<b>Aluguel</b>	(e)	-	-	-	-	(154)
<b>Redução de capital</b>	(g)	-	35.507	-	-	-
<b>Galvão Participações S/A. (em recuperação judicial)</b>						
- Contrato de assistência técnica	(h)	-	-	-	-	(716)
<b>Galvão Engenharia S/A. (em recuperação judicial)</b>						
- Centro de soluções compartilhadas - CSC	(a)	2.108	2.093	667	333	(561)
<b>ENOPS Engenharia S.A.</b>						
- Aquisição de participação	(j)	-	-	-	-	-
- Repasse de recursos e custos com serviços compartilhados	(b)	-	-	43	43	-
<b>Águas de Andradina S.A.</b>						
- Remessas para aumento de capital	(k)	-	-	-	926	(173)
<b>Total</b>		<u>8.174</u>	<u>52.169</u>	<u>1.648</u>	<u>2.080</u>	<u>1.721</u>
						<u>3.282</u>
<b>Em empréstimos e financiamentos</b>	(Nota 5)	(Nota 5)	(Nota 10)	(Nota 10)		
<b>CAB Projetos e Investimentos em Saneamento Básico Ltda.</b>						
- Empréstimos	(s)	31.174	30.000	-	-	1.174
<b>Conta corrente</b>	(l)	-	-	49.688	32.618	-
<b>Total</b>		<u>31.174</u>	<u>30.000</u>	<u>49.688</u>	<u>32.618</u>	<u>1.174</u>
						<u>-</u>

Controladora	Ativo		Passivo		Resultado	
	31/03/2016	31/12/2015	31/03/2016	31/12/2015	31/03/2016	31/03/2015
<b>Não Circulante</b>						
<b>Em clientes, empréstimos e financiamentos</b>	(Nota 5)	(Nota 5)	(Nota 10)	(Nota 10)		
<b>Repasse de custos financeiros compartilhados</b>	(r)	9.556	-	-	-	-
<b>Redução de capital</b>	(g)	35.507	-	-	-	-
<b>Empréstimos</b>	(n)	2.913	2.818	-	-	95
<b>PCT Participações Ltda.</b>						
- Venda de participação societária	(o)	16.376	15.759	-	-	48
- Integralização de capital	(p)	1.273	1.225	-	-	617
<b>Galvão Participações S/A. (em recuperação judicial)</b>						
- Cessão de crédito	(q)	-	-	241	241	-
<b>Conta corrente</b>	(l)	65.706	53.418	-	-	-
<b>Outros</b>	(b)	18	18	1	1	-
<b>Total</b>		<u>131.349</u>	<u>73.238</u>	<u>242</u>	<u>242</u>	<u>760</u>
						<u>1.238</u>

- (a) Refere-se a repasses de compartilhamento de recursos e rateio de custos e despesas comuns, cujo critério de rateio varia de acordo com natureza do serviço.
- (b) Repasse com gastos alocados temporariamente entre as partes relacionadas para prestação de serviços administrativos (contábil, financeiro e fiscal) e operacionais (engenheiros), cuja mensuração é efetuada mediante rateio de tempo despendido.
- (c) Contrato de serviços de assistência técnica entre a Companhia e empresas do Grupo, com vigência até o prazo final dos contratos de concessão das controladas, no montante equivalente a 5% sobre a receita. Para a controlada e controlada em conjunto CAB Sistema Produtor Alto Tietê S.A. e controlada em conjunto Tubarão Saneamento S.A., o montante equivale a uma parcela fixa de R\$ 166 e R\$ 47 respectivamente.
- (d) Refere-se a contrato particular de engenharia, construção das obras civis, fornecimento e montagem entre a Galvão Engenharia S/A (em recuperação judicial) e a CAB Cuiabá S/A - Concessionária de Serviços Públicos de Água e Esgoto, CAB Águas de Paranaguá S.A. e a CAB Agreste S.A. O valor global dos contratos totaliza R\$ 840.601, sendo R\$ 492.605, R\$ 168.085 e R\$ 179.911, respectivamente. Em 12 de maio de 2015 a CAB Águas de Paranaguá S.A. e em 02 de junho de 2015 a CAB Águas do Agreste S.A. assinaram o termo de distrato e encerraram o presente contrato, outorgando em caráter irrevogável e irretroatável, a mais ampla,

completa, rasa, geral, recíproca e definitiva quitação, quanto a todos os direitos e obrigações assumidos. A CAB Cuiabá S/A - Concessionária de Serviços Públicos de Água e Esgoto encontra-se em processo de formalização do contrato de rescisão.

- (e) Refere-se a locação de imóvel comercial, sede da Companhia, vigente até 08 de outubro de 2018, cujo valor mensal é de R\$ 51, reajustável anualmente conforme variação do IGPM no período de 12 meses.
- (f) Contrato de assistência técnica entre a controlada CAB Cuiabá S/A - Concessionária de Serviços Públicos de Água e Esgoto e sua acionista não controladora PCT Participações Ltda. com vigência até 31 de dezembro de 2015, sendo renovado automaticamente por tempo indeterminado após esta data, caso as partes não se manifestem contrárias. As parcelas mensais a serem pagas equivalem a 1% da receita.
- (g) No consolidado, refere-se ao valor que a controlada CAB MT Participações Ltda. tem a pagar para a acionista PCT Participações Ltda. referente a redução de capital social realizada em 30 de setembro de 2014. Na controladora, refere-se ao valor que a Companhia tem a receber de suas controladas CAB Sistema Produtor Alto Tietê S.A. e CAB MT Participações Ltda. referente a redução de capital social realizada em 24 de outubro de 2014 e 30 de setembro de 2014.
- (h) Contrato de serviços de assistência técnica entre a Companhia e sua controladora, iniciado em 2 de janeiro de 2015, com vigência pelo prazo de 12 meses consecutivos, prorrogado por igual período e parcelas mensais fixas de R\$ 239.
- (i) Contrato de assistência técnica entre as controladas Saneamento de Mirassol - SANESSOL S.A. e Empresa de Saneamento de Palestina - ESAP S.A. e sua acionista não controladora Enops Engenharia S.A. com vigência até o prazo final dos contratos de concessão das controladas, no montante equivalente a 5% sobre a receita.
- (j) Saldo a pagar decorrente do aumento na participação acionária em Tubarão Saneamento S.A, no qual a Companhia adquiriu 352.500 ações ordinárias (25% da participação acionária, da ENOPS Engenharia S.A.).
- (k) Refere-se a valores aportados pelas empresas acionistas para futuro aumento de capital.
- (l) Refere-se a contrato de conta corrente entre a Companhia e suas controladas CAB Atibaia S.A., CAB Piquete S.A., CAB Guaratinguetá S.A., CAB Águas de Paranaguá S.A., Itapoá Saneamento Ltda., Empresa de Saneamento de Palestina - ESAP S.A., Saneamento de Mirassol - Sanessol S.A., CAB Cuiabá S/A - Concessionária de Serviços Públicos de Água e Esgoto, CAB Pontes e Lacerda Ltda., CAB Colider Ltda., CAB Alta Floresta Ltda., CAB Canarana Ltda., CAB Comodoro Ltda., CAB MT Participações Ltda., CAB Águas de Agreste S.A., CAB Projetos e Investimentos em Saneamento Básico Ltda. e CAB Gerenciadora Ltda. no qual cada uma das partes pode estar simultaneamente na posição de credor e devedor, com direitos e obrigações recíprocas, podendo a qualquer momento o numerário ser exigido e restituído imediatamente.
- (m) Saldo referente a financiamento das empresas controladas junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), que é acionista não controlador, contendo maiores detalhes na nota explicativa nº 10.
- (n) Refere-se a empréstimo entre a Companhia às empresas do Grupo, com incidência de juros de 120% do CDI ao ano e vencimento em 2017.
- (o) Refere-se a venda de 20% da participação nas controladas CAB Cuiabá S/A - Concessionária de Serviços Públicos de Água e Esgoto e CAB Canarana Ltda. para PCT Participações Ltda. pelo preço de R\$ 11.358 e R\$ 235, respectivamente, com vencimento em 2035 e incidência de juros de 120% do CDI.
- (p) Concessão de empréstimo para a Companhia à PCT Participações Ltda., com incidência de juros de 120% do CDI e vencimento em 2035 para integralização de capital na controlada CAB Cuiabá S/A - Concessionária de Serviços Públicos de Água e Esgoto.
- (q) O saldo referente à Instrumento Particular de Assunção de Dívida do contrato de mútuo firmado entre as partes em 06 de dezembro de 2010.
- (r) Refere-se ao repasse de compartilhamento de despesas com encargos financeiros incidentes sobre os empréstimos pontes tomados com instituições.

- (s) Refere-se a empréstimo entre a Companhia e empresa do Grupo, com incidência de juros de 120% do CDI ao ano e vencimento em dezembro de 2016.

#### Dividendos a receber

A Companhia possui dividendos a receber de suas controladas e controladas em conjunto nos montantes:

	<u>31/03/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
CAB Sistema Produtor Alto Tietê S.A.	27.337	29.650
CAB Águas de Agreste S.A.	8.693	8.693
CAB Guaratinguetá S.A.	3.371	3.559
Empresa de Saneamento de Palestina - ESAP S.A.	106	106
Saneamento de Mirassol - SANESSOL S.A.	419	419
Águas de Andradina S.A.	560	560
Águas de Castilho S.A.	264	264
<b>Total</b>	<u>40.750</u>	<u>43.251</u>

## 24 Cobertura de seguros

Em 31 de março de 2016 e 31 de dezembro de 2015, a cobertura de seguros contra riscos operacionais, aplicáveis as controladas, são as seguintes:

	<u>Consolidado</u>	
	<u>31/03/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
Risco de engenharia	200.998	200.998
Empresarial	201.594	196.569
Seguro garantia	82.547	82.834
Patrimonial (riscos diversos - equipamentos)	96.780	96.779
Responsabilidade civil	31.494	31.494
<b>Total</b>	<u>613.413</u>	<u>608.674</u>

## 25 Compromissos

### o. Decorrente do direito de outorga variável

Refere-se ao preço da delegação do serviço público, representado por valor variável, que corresponde a um percentual da arrecadação efetivamente obtida mensalmente. Na controlada CAB Águas de Paranaguá S.A., esse percentual corresponde a 4%; na controlada Empresa de Saneamento de Palestina - ESAP S.A. corresponde a 5%, na controlada Saneamento de Mirassol - SANESSOL S.A. corresponde a 3% e na controladora CAB Cuiabá S/A - Concessionária de Serviços Públicos de Água e Esgoto este valor corresponde a 5%.

Na controlada CAB Piquete S.A. é pago ao Poder Concedente 1,3% do faturamento bruto mais 3,2% a SAAEP (Serviços Autônomo de Água e Esgoto de Piquete) pelas atividades de regulação e fiscalização dos serviços públicos de água e esgoto.

Em 31 de março de 2016 foram pagos aos Poderes Concedentes dos municípios correspondentes, o montante de R\$ 2.738 (R\$ 2.398 em 31 de março 2015) referente ao direito de outorga variável registrados na rubrica de custos dos serviços prestados.

**p. Compromissos vinculados ao contrato de concessão**

Além dos pagamentos ao Poder Concedente, o Grupo até 31 de março de 2016 estava cumprindo todos os compromissos contratuais, incluindo metas de efetuar os investimentos previstos no contrato de concessão.

Tais compromissos e investimentos contratuais não foram objeto de análise dos auditores independentes por tratar-se de itens não financeiros calculados por metas físicas estabelecidas em contrato.

Em relação ao seguro garantia, o Grupo está em processo de renovação das apólices vencidas, estando pendente de renovação as apólices das controladas e controladas em conjunto:

<b>Controladas e controladas em conjunto</b>	<b>Cobertura</b>
CAB Águas de Agreste S.A.	18.351
CAB Atibaia S.A.	6.302
Saneamento de Mirassol - SANESSOL S.A.	4.206
Águas de Andradina S.A.	2.853
CAB Guaratinguetá S.A.	2.554
Águas de Castilho S.A.	958
CAB Piquete S.A.	856
Empresa de Saneamento de Palestina - ESAP S.A.	514
CAB Comodoro Ltda.	252
CAB Pontes e Lacerda Ltda.	126
CAB Alta Floresta Ltda.	57
CAB Canarana Ltda.	36
<b>Total</b>	<b>37.065</b>

Confome mencionado na nota explicativa nº 27 eventos subsequentes algumas controladas e controladas em conjunto obtiveram carta fiança em substituição ao seguro garantia.

**q. Ativo imobilizado transferido pelo poder concedente à concessão**

A prática contábil adotada pelo Grupo é a de não registrar o imobilizado transferido pelo poder concedente à concessão, entretanto, o Grupo possui o compromisso de manter controle auxiliar com a segregação dos valores dos imobilizados transferidos e do valor relativo à delegação dos serviços públicos (custo, depreciação e amortização acumulada).

**26 Aspectos ambientais**

O Grupo considera que suas instalações e atividades estão sujeitas às regulamentações ambientais. O Grupo diminui os riscos associados com assuntos ambientais, por procedimentos operacionais e investimentos em equipamento de controle de poluição e

sistemas, que são procedimentos técnicos/ operacionais e não foram objeto de análise dos auditores independentes por tratar-se de itens não financeiros. A administração do Grupo acredita que nenhuma provisão para perdas relacionadas a assuntos ambientais é requerida atualmente, baseada nas atuais leis e regulamentos em vigor.

## 27 Eventos subsequentes

Durante o mês de abril de 2016 as controladas e controladas descritas a seguir firmaram carta fiança com o objetivo único e exclusivo de garantia ao contrato de concessão:

<b>Controladas e controladas em conjunto</b>	<b>Cobertura</b>	<b>Renovação</b>	<b>Vigência</b>
Saneamento de Mirassol - SANESSOL S.A.	5.363	28/04/2016	21/08/2016
Águas de Andradina S.A.	2.758	25/04/2016	24/09/2016
Águas de Castilho S.A.	926	25/04/2016	11/11/2016
Empresa de Saneamento de Palestina - ESAP S.A.	694	28/04/2016	24/10/2016
CAB Colíder Ltda.	74	08/04/2016	22/04/2017
CAB Pontes e Lacerda Ltda.	64	08/04/2016	27/12/2016
CAB Alta Floresta Ltda.	57	08/04/2016	05/08/2016
CAB Canarana Ltda.	35	08/04/2016	29/09/2016
CAB Comodoro Ltda.	8	08/04/2016	05/11/2016
<b>Total</b>	<b>9.979</b>		

Em 02 de maio de 2016 foi promulgado pelo Prefeito Municipal de Cuiabá – MT o Decreto nº 6.009, declarando a intervenção do Município na concessão dos serviços públicos de abastecimento de água e esgoto, outorgada a controlada CAB Cuiabá S/A - Concessionária de Serviços Públicos de Água pelo prazo de 180 dias, prorrogáveis, mediante ato fundamentado, por igual prazo, principalmente, em função da existência de indicativos de descumprimento de metas contratuais do contrato de concessão. Em 03 de maio de 2015 promulgada a lei autorizativa nº 6.058/2016 confirmando esta medida.

No ato foi nomeado um interventor em representação ao Poder Concedente, competindo-lhe, pelo prazo da intervenção, a edição dos atos de gestão e administração da Concessionária. Os atuais diretores foram afastados.

A Companhia já está em fase de construção da defesa junto aos seus assessores jurídicos e entende que não há que se falar em descontinuidade das operações da controlada neste momento, considerando que a intervenção é um procedimento provisório, que altera a gestão da companhia durante sua vigência.

\* \* \*

## **Composição da Diretoria e do Conselho de Administração**

### **Diretoria**

Otávio Ferreira da Silveira  
Eduardo Carlos Torzecki

### **Conselheiros**

Eduardo de Queiroz Galvão  
Ciro Pereira Scopel  
Edison Martins  
Rodrigo Fernandes Monteiro  
José Rubens Goulart Pereira

### **Contadora**

Patricia Hirano Diz  
CRC/SP nº SP-265232/O-9